ANNA MONEYMAKER/GETTY IMAGES/AFP



NOTÍCIAS, PÁGINA 12

ELEIÇÃO NOS EUA

Donald Trump é retirado de palco após comício ser interrompido por tiros na Pensilvânia.
Ex-presidente ficou ferido na orelha, mas passa bem. Suposto atirador foi morto no local. Joe Biden se solidariza com adversário e pede união no país

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.518 - FORTALEZA - CE / **R$ 4,00**

OPOVO

DOM.
14/7/2024
96 ANOS

FERNANDA BARROS

MAIS DE 100 ATIVIDADES PARA OS PEQUENOS

GUIA VIDA&ARTE - ESPECIAL FÉRIAS

Cultura, gastronomia e diversão reunidas em um só guia

Indicações de quem mora em Fortaleza e aproveita a cidade em família

Dos clássicos às novidades: locais imperdíveis para visitar e brincar

9 771517 681013
ISSN 1517-6819



POLÍTICA

OS POLÍTICOS QUE USAM A CAUSA ANIMAL EM BUSCA DE VOTOS

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

SOFÁ: AMIGO DO DESCANSO OU INIMIGO DA SAÚDE

PÁGINAS 14 E 15

ESPORTES

FINAIS HOJE DEFINEM CAMPEÕES DA EURO E DA COPA AMÉRICA

PÁGINA 27

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

A HISTÓRIA POR TRÁS DA ISENÇÃO DAS CARNES



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

TEXTO-BASE do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária na Câmara foi aprovado com 336 votos a favor

LOBBY Ouvi nesta semana tanto comentário no meu cotidiano da importância da carne e do frango estarem na isenção de imposto para a baixa renda. Mas o que está por trás da aprovação desta medida? Na semana que passou, dia 10 de julho, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária após o presidente Arthur Lira (PP-AL) ter encerrado a fase de discussão da proposta, que contou com mais de oito horas de debate entre os deputados. Na ocasião, a maior polêmica girou em torno de taxar a carne.

Um dos principais pontos de polêmica estavam relacionados a taxar as proteínas animais. Antes de finalizar o dia, era estimado o impacto de 40% sobre os produtos. Mas depois de muito lobby para lá e para cá foi aprovada a inclusão das carnes na Cesta Básica Nacional, com isenção de 100%, estendendo para queijos, peixes e sal.

No mercado, as estimativas são de aumento de 0,53 ponto a 0,57 na alíquota geral de 26,6% prevista para a população em geral do Brasil. Ou seja, no todo, aumenta para o brasileiro. Porém, foi criada uma trava para que não passe deste percentual. Para isso, será necessário enviar um projeto de lei por parte do Governo Federal revisando os benefícios concedidos na reforma.

Diante disto, vamos ao que aconteceu. Para os políticos não era interessante ter seus nomes atrelados a uma cobrança de imposto sobre a carne. Tanto Lula era contra como o PL. Arthur Lira, presidente da Câmara, inclusive, que era contra isentar o produto, foi avisado que seria derrotado se colocasse a pauta em votação. E por trás disso estavam dois grandes e poderosos setores, o agro e o de supermercados. Inclusive, a Frente Parlamentar da Agropecuária foi ativa em puxar o lobby contra taxar as carnes. As conversas com o segmento foram ativas dentro e fora da Câmara, em encontros externos também. E eis que o poder do lobby venceu.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO **O POVO**



Abin paralela e a espionagem no governo Bolsonaro

ESCÂNDALO Têm situações no Brasil que mais parecem uma realidade paralela como o caso do suposto esquema de espionagem durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Situação que se tornou pública na última quinta-feira, 11, após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirar o sigilo de documentos da operação da Polícia Federal.

É um tanto constrangedor imaginar que um presidente usaria a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para fazer monitoramentos ilegais durante o seu governo. Pesa ainda conceber uma gravação de áudio em que o então mandatário discutia investigação envolvendo o filho suspeito de prática de "rachadinha", o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O relatório cita áudio de 1 hora e 8 minutos supostamente gravado pelo diretor-geral da Abin na época, Alexandre Ramagem, apontando que eles, juntamente com o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, discutiam possibilidade de abertura de procedimentos contra auditores da Receita Federal que investigavam o parlamentar.

Chamado de "Abin paralela", o caso respingou também sobre outro filho do ex-chefe do Executivo brasileiro, Jair Renan. A PF aponta que o esquema foi utilizado para produzir provas e abastecer a defesa dele em acusação de tráfico de influência, além de desacreditar o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas.

Tudo isso, sem sequer mencionarmos a suposta venda ilegal de joias sauditas. Seria o suficiente para voltarmos à realidade de um País que não usa a estrutura governamental para proteger filhos e pôr em risco a democracia?

Thays Maria Salles
JORNALISTA DO **O POVO**



O (novo) Novo Ensino Médio e o futuro

AGRIDOCE. A Câmara dos Deputados bateu o martelo sobre o futuro dos jovens brasileiros. Os parlamentares rejeitaram as modificações propostas no Senado e mandaram para sanção presidencial o texto do "Novo" Ensino Médio. As aspas são necessárias, porque as regras de ensino já tinham sido alteradas em 2017 sob a gestão de Mendonça Filho como ministro da Educação. Ele também foi relator da proposta aprovada agora. A essência é, então, a mesma, apenas com correções de problemas que ficaram.

O sentimento de parte dos deputados, senadores e setores da educação foi agridoce. Dos pontos positivos, o aumento da carga horária do ensino básico.

Resolveram outro calo: acabou a ampla possibilidade de itinerários formativos, queixa comum pela implementação complicada nas escolas, especialmente as públicas. Agora serão apenas quatro, uma padronização que deve ajudar na execução das diretrizes.

Ficou o puxão de orelha de entidades de educação e dos alunos de que o espanhol não será obrigatório e a possibilidade do EAD permaneceu, bem como uma carga horária diferente para o ensino técnico.

Há quem tenha esperança que o presidente vete partes do texto. Bem difícil. O ministro da Educação, Camilo Santana, celebrou a decisão e já tinha feito acordos na elaboração da proposta. Em alguns anos, o debate volta, mas importante são aqueles que pagam o pato: alunos e os professores, indo e voltando neste infinito cabo de guerra.

Júlia Duarte
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 11

Reforma tributária e a isenção da carne

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária na quarta-feira, 10. Um dos principais pontos de polêmica estava relacionado à taxação das proteínas animais, como carnes e frangos. Durante a votação dos "destaques", foi aprovada a inclusão do item na Cesta Básica Nacional, o que garante a isenção de 100% do imposto. O resultado da votação foi destaque, figurando na manchete da edição de quinta-feira, 11, do **O POVO**. Matéria segue para análise do Senado.



TELEFONIA
Torres são furtadas para abastecer empresas ligadas a facções

QUINTA-FEIRA 11/7/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

APROVADA NA CÂMARA
REFORMA TRIBUTÁRIA INCLUI CARNE NA ISENÇÃO DA CESTA BÁSICA

Medida foi inserida após aprovação do texto-base do primeiro projeto de regulamentação. Armas ficaram de fora do Imposto Seletivo. Será criado ainda um "gatilho" para que carga tributária não ultrapasse teto de 26,5%. Matéria segue para análise do Senado

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA



SAMUEL SETUBAL

“Feliz em saber que não encontraram nada”

KIM KATAGUIRI (DEM-SP), deputado federal que teve o nome incluído na lista dos investigados pela Abin paralela que a Polícia Federal denunciou que funcionava no governo Bolsonaro. Em entrevista ao **O POVO** News

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ROZARIOXIMENESOFICIAL



“DENÚNCIAS INFUNDADAS, DE PESSOAS QUE NÃO BUSCAM O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E DA POPULAÇÃO CANINDEENSE”

ROZÁRIO XIMENES (REPUBLICANOS), prefeita de Canindé, reclamando de uma operação que classificou como “tamanha pirotecnia”

“HAVIA O RECEIO POR SERMOS GERALMENTE APENAS HOMENS NA ÁREA, MAS DESCOBRI QUE É UMA EXPERIÊNCIA MARAVILHOSA E GRATIFICANTE, MESMO SABENDO QUE NEM SEMPRE SERÁ FÁCIL.”

RENATA LIMA, uma das 37 na primeira turma de eletricistas mulheres formadas pela Enel Ceará



“ÓTIMO TRABALHO, JOE!”

DONALD TRUMP, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, ironizando o adversário Joe Biden, que se confundiu ao citar seu nome quando queria se referir à sua vice, Kamala Harris

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP



“A PROPÓSITO: SIM, EU SEI A DIFERENÇA. UMA É PROMOTORA E O OUTRO, CRIMINOSO”

JOE BIDEN, respondendo ironicamente, e através das redes sociais, ao adversário Donald Trump quanto à confusão de nomes que fizera durante discurso

“TRATA-SE DO MAIOR APARATO DE ESPIONAGEM QUE A HISTÓRIA REPUBLICANA BRASILEIRA JÁ REGISTROU”

RANDOLFE RODRIGUES (SEM PARTIDO-AP), líder do Governo Lula no Senado, ao saber que seu nome constava na lista das pessoas que seriam monitoradas ilegalmente pela Abin paralela durante a gestão Jair Bolsonaro

“Nosso PR imbrochável já assinou a porra do decreto?”

MARCELO ARAÚJO BORMEVET, policial federal preso por suspeita de arapongagem, em mensagem de dezembro de 2022, resgatada por investigadores da PF, na qual perguntava se o então presidente Jair Bolsonaro já havia assinado a minuta de decreto golpista para continuar no poder

“O grupo especial de Lula na Polícia Federal ataca novamente”

FLÁVIO BOLSONARO (PL-RJ), senador e filho de Jair Bolsonaro, reagindo à denúncia de que a estrutura da Abin teria sido utilizada, no governo do pai, para sua defesa no processo que respondia pela prática da rachadinha na Assembleia do Rio. Ele diz ter sido vítima de criminosos que acessaram ilegalmente seus dados sigilosos



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM @IZA



“VOCÊS ME FAZEM FORTE MESMO QUANDO EU NÃO PRECISO SER. OBRIGADA POR TANTAS MENSAGENS, FLORES, TEXTOS DIÁLOGOS, VÍDEOS E DESABAFOS”

IZA, cantora, agradecendo aos gestos de carinho dos fãs após tornar público, em suas redes sociais, que estava sendo traída pelo namorado, e jogador de futebol, Yuri Lima. Ela está grávida de seis meses

“ASSUMO TODA A MINHA MERDA, FALEI MUITA BESTEIRA NUM MOMENTO DE FRAQUEZA, MAS NUNCA VI ELA E EU NEM TERIA CORAGEM DISSO”

YURI LIMA, assumindo seu erro, mas negando que tivesse um relacionamento fixo com a influencer Kevelin Gomes

“GOSTAVA MUITO DE IR NA LEÃO DO SUL, DESDE RAPAZINHO. E FICOU NA MINHA CABEÇA: UM DIA EU VOU COLOCAR UM NEGÓCIO DESSE PARA MIM”

MANOEL HOLANDA, proprietário do Maraponga Mart Moda, explicando sua decisão de, aos 85 anos, abrir uma pastelaria dentro do seu shopping destinado a atacadistas

MARCUS STEINMEYER



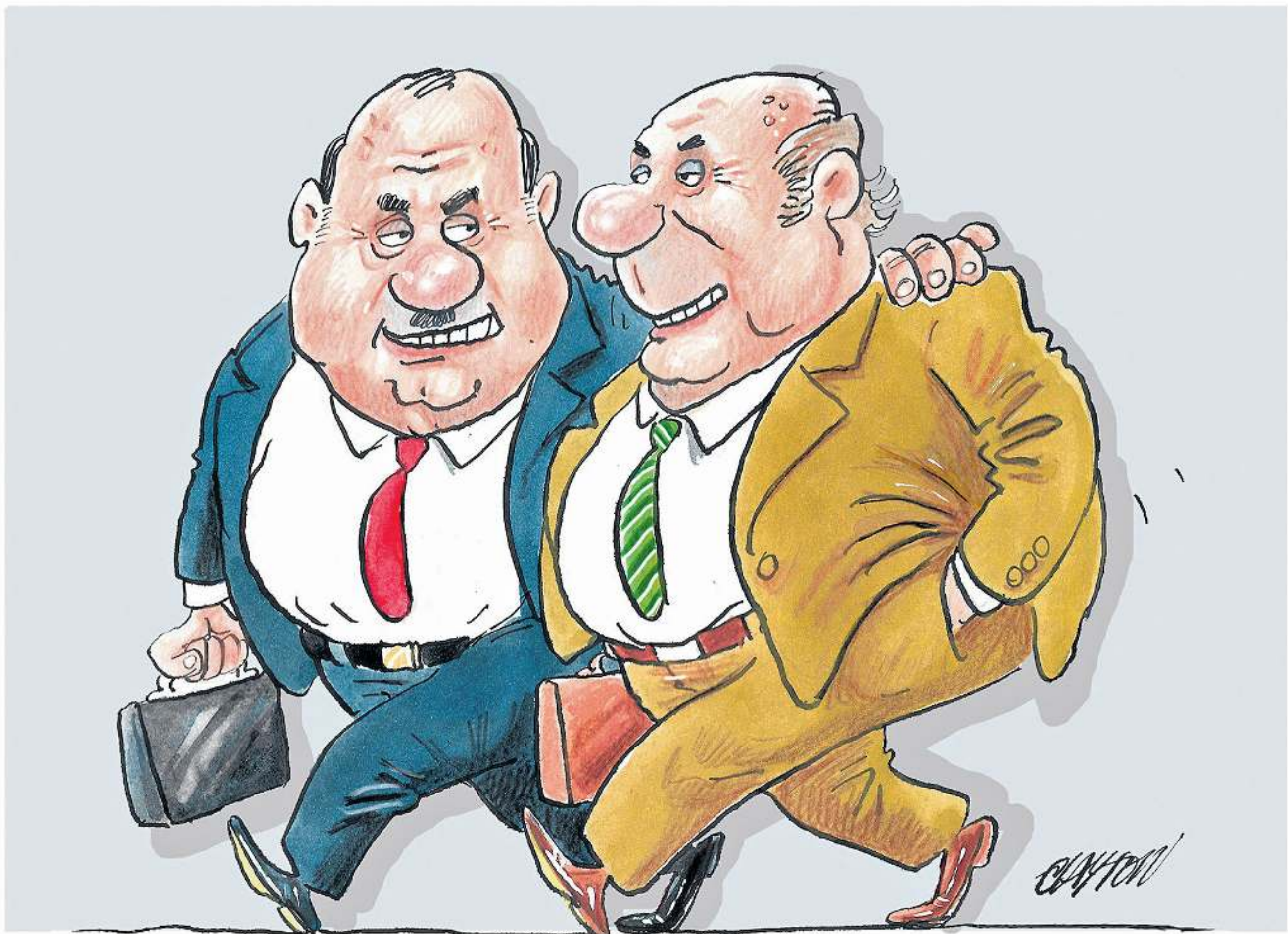
“O BRASIL NÃO SABE O QUE É O BRASIL AINDA”

ALEX ATALA, chefe de cozinha brasileiro com projeção internacional, em entrevista às Páginas Azuis do **O POVO**

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

PAULO MINDELLO

A IGREJA CONTRÁRIA À "POLARIZAÇÃO"

O debate religioso e o político são visivelmente interligados. Nas paredes de espaços institucionais de Estado brasileiras, não é raro constatar cruzes fixadas. Em parlamentos país afora, as bancadas evangélicas e católicas dividem espaço. Nos discursos, chamados e ações "em nome de Deus". Os dogmas cristãos não apenas permeiam o Congresso, por exemplo, mas pautam o debate público.

Para o ex-vereador de Fortaleza, Paulo Mindello, a Igreja precisa ter uma ação política, mas focada em ações sociais. Ele critica a representação cristã no Parlamento e defende a dita "Doutrina Social da Igreja". A teoria católica foi promulgada em 1891 por meio da publicação do texto "Rerum Novarum", pelo papa Leão XIII. O intuito era firmar uma posição da Igreja, em contraposição às grandes correntes políticas e econômicas do século XIX: o liberalismo e o marxismo.

OP - Como se dá esse contraponto da Doutrina Social da Igreja com o marxismo e o liberalismo?

Paulo Mindello - No século XIX, o marxismo surge como forma de combate à exploração do operário, que trabalhava 16 horas por dia, sem descanso. A Igreja era contra a exploração, mas também não concordava com a com as propostas que Marx tinha para superar esse problema, como a coletivização dos meios de produção. Já o liberalismo prega o Estado mínimo, que não deve mexer na sociedade, não deve intervir. Isso favorece a exploração dos mais fracos pelos mais fortes. Se o estado não intervir e não existir na economia, ela vai ficar atrofiada, defendendo os mais ricos.

OP - Então, onde, ideologicamente, encontra-se a doutrina?

Mindello - A doutrina defende que a propriedade seja uma coisa produtiva, que os meios de produção sejam geridos através de cooperativas. Propõe um estado forte, que intervenha na sociedade, porque o mercado não é algo absoluto, tem imperfeições. O acervo da doutrina traz colaborações de diversos papas ao longo das décadas. O papa João Paulo II, por exemplo, propôs o Laborem Exercens, que preconizava, dentre outras coisas, que o trabalhador deveria ter acesso aos lucros e à gestão das empresas. O acervo também propõe sindicatos fortes, a busca dos direitos dos trabalhadores, o direito de se reunir e até o direito de greve, em determinadas situações. Além disso, a Igreja é contra a guerrilha, mas em casos extremos, quando há uma grande exploração, uma grande opressão, é admitido, mas são casos extremos.


JOÃO FILHO TAVARES

"A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA NÃO CHEGA A FALAR MUITO SOBRE POLARIZAÇÃO, MAS TRAZ ESSA CONDENAÇÃO AOS SISTEMAS OPOSTOS"

OP - De que maneira a teoria, que critica essas duas correntes, consegue conversar com o meio político?

Mindello - Ela não chega a falar muito sobre polarização, por exemplo, mas traz justamente essa condenação aos sistemas opostos. A doutrina é um massivo reformado desse acervo, de anos, e já contribuiu com avanços. Por exemplo, o imposto progressivo sobre o solo urbano tem muitas ideias da doutrina. Ele significa que, se você tem um solo urbano ou rural, mas não o utiliza de maneira produtiva, o poder público pode agir, aumentar a alíquota.

Além disso, hoje a doutrina mantém-se por meio de diálogos entre as representatividades católicas como os bispos e o próprio papa Francisco. Também temos representantes católicos no Congresso, mas vou dizer, acho que muitos dos nossos nomes pregam uma doutrina social capenga.

OP - Como o senhor enxerga as representações cristãs na política e a utilização do nome de Deus nas pautas?

Mindello - É uma ideia minha, mas acho que nossa bancada católica é crítica ao comunismo e esquece do liberalismo, que é o maior perigo do Brasil hoje. O liberalismo produz essa má distribuição de renda no Brasil, essa pobreza, miséria e fome. Eu defendo que exista uma bancada católica, uma bancada evangélica. Agora, você não pode usar o nome de Deus em vão. Não faz sentido boa parte da bancada evangélica, por exemplo, apoiar um candidato de extrema direita como o ex-presidente Jair Bolsonaro, liberal, que defende a violência, a ditadura e faz apologia à pena de morte, à execução sumária. Poderiam ter uma postura mais crítica.

OP - O senhor acredita que esta postura de "extremismos" tende a seguir no meio político?

Mindello - É um meio complicado e paradoxal. Porque é como se só existisse a extrema direita e a extrema esquerda. Sendo que, muitas vezes, nem extrema a esquerda é, na realidade tem posições até de direita. É um ping pong ideológico, que pode levar ao extremismo como aconteceu no Brasil e na Argentina, por exemplo. Na minha visão, existem bons exemplos de "bem-estar social", em países escandinavos como Noruega, Suécia e Dinamarca. Lá os tributos são altos, não tem isso de estado mínimo, mas existe o "dono da empresa e o trabalhador". Então, é complicado, mas estou com esperança de mudança e eu vou lutar para mudar minha parte, escrevendo e denunciando.

Ludmyla Barros
ESPECIAL PARA O POVO
ludmyla.vieira@opovo.com.br





EDIÇÃO: **IRNA CAVALCANTE** | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Mercado de jogos de tabuleiro se reinventa

PREÇOS AINDA PESAM PARA O CONSUMIDOR

| CONSUMO |

O mercado tem mudado, crescido e alcançado a audiência de uma nova forma, mas jogos de mesa seguem como poderosa ferramenta cultural



No imaginário popular brasileiro não é raro encontrarmos pessoas cujas infâncias foram marcadas por longas partidas de jogos de mesa regadas a risadas e um ótimo tempo de qualidade com amigos ou familiares. Os protagonistas dessa lembrança nostálgica vão desde os mais tradicionais como dama ou mesmo dominó, até franquias clássicas como War (Grow), Monopoly (Hasbro), Uno (Mattel) ou Cara a Cara (Estrela).

Enquanto tais jogos asseguraram seus lugares canônicos na infância brasileira de modo geral, eles também fazem parte do movimento crescente de adeptos aos jogos de mesa no Brasil. Contudo, o mercado de boardgames atual projeta experiências radicalmente diferentes para seus consumidores em relação à abordagem assumida há 10 anos, com novas temáticas, dinâmicas e propostas de jogabilidade.

Enquanto o mercado busca se reinventar para abarcar novos públicos e reconquistar antigos fãs, os consumidores enfrentam preços que dificultam o acesso a este universo, o que também chama atenção de terapeutas, professores e pesquisadores diante dos benefícios para saúde a partir do distanciamento das telas.

Se entre 2018 e 2019 uma editora nacional como a Buró lançou sete jogos licenciados, em 2023, a mesma editora publicou 25 títulos, sendo 19 nacionais. O caso de expansão é observado entre outras editoras e corroboram o cenário de apostas em lançamentos originais, tanto de títulos internacionais recém-licenciados no Brasil quanto de games totalmente brasileiros.

A tendência de mais lançamentos nos últimos anos reforça: os jogos analógicos saíram mais fortes da pandemia de Covid-19. O setor está sendo impulsionado não só por jogos infantis, mas também por produtos focados em jovens, adultos e famílias, com editoras buscando acomodar todos os nichos de consumo.

Com um público que cresce a cada ano, os jogos são cada vez mais uma parte importante do mercado de brinquedos no País. Nos dados da Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos (Abrinq) referentes ao ano de 2024, o segmento de jogos — que abarca jogos de tabuleiro, cartas, figuras e memória — representa 13,1% das vendas totais no mercado nacional de brinquedos.

13,1%

é a participação dos jogos de tabuleiro nas vendas de brinquedos

Em um recorte mais específico de jogos de tabuleiro, a Circana, empresa global de data tech para análise do comportamento de consumo, indica o faturamento de R$ 306 milhões em 2023. O segmento cresceu 19% na comparação com 2021 e as estimativas apontam para nova alta em 2024.

O que esse número sozinho não mostra, entretanto, é a mudança de comportamento no consumo de brinquedos. Levantamento do **O POVO**, a partir dos anuários publicados pela Abrinq, mostra que, desde 2007, ano de início da série histórica, o setor de jogos teve o segundo maior crescimento no mercado brasileiro, aumentando sua relevância no nicho em 6 pontos percentuais. Está atrás apenas da venda de itens esportivos, que ampliou a participação em 8,4 pontos percentuais em igual período.

Em Fortaleza, a tendência é que as vendas de jogos modernos continuem sendo dominadas por lojistas especializados. O professor Bruno Leitão, analista da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL Fortaleza) e professor da Faculdade CDL, afirma que a competição nesse mercado ocorre de forma desigual entre pequenas e grandes empresas.

Para ele, pequenos empreendimentos têm mais facilidade em acompanhar mudanças e lançamentos em nichos. Enquanto as maiores redes de varejo demoram para oferecer tendências em pequenos segmentos, já que cobrem um número maior de interesses.

"Uma Amazon da vida, ela vende tudo, a Aliexpress vende tudo, porém se eu tenho uma marca exclusiva em Fortaleza que é específica, por exemplo, no segmento de jogos educativos para crianças autistas, eu tenho ali a possibilidade de criar um posicionamento estratégico na mente daqueles clientes que me diferencia dos demais."

ANÁLISE

Mercado em ascensão ou tendência de consumo passageira?

Apesar dos números chamativos, o presidente da Abrinq, Synesio Costa, é moderado ao avaliar as mudanças no varejo. Para ele, mesmo com a tendência de crescimento, os percentuais de vendas devem se estabilizar, com a mudança percebida na pandemia sendo temporária.

"Falou-se muito do crescimento de jogos, 'mil por cento', mas é porque eram volumes muito pequenininhos. E quando se vendia um e hoje vende três, já cresceu uma quantidade doida. Hoje a presença dos jogos é mais firme no ambiente da criança, no imaginário, no mundo dela, mas isso está estabilizado e não tem grandes alterações que a gente veja de agora para frente", avalia.

A visão mais cautelosa do presidente da Abrinq não se reflete, contudo, nas projeções de mercado das editoras de jogos brasileiras. Para Diego Bianchini, sócio da editora Meeple BR, os números da Abrinq não refletem o real crescimento do hobby.

"Os números da Abrinq são muito menores do que o experimentado pelas editoras especializadas. 2023 apresentou um crescimento de 70% em comparação a 2020, e esperamos para 2024 outros 20% de aumento em relação a 2023", completa o empresário.

O administrador afirma que o Brasil não vinha acompanhando o interesse por jogos visto no resto do mundo, o que teria gerado, segundo ele, uma demanda reprimida que impulsiona e deve alancar ainda mais o interesse dos consumidores em jogos.

"No Brasil, de acordo com a Ludopedia, em 2023, tivemos mais de 540 jogos e aproximadamente 420 expansões novas no mercado, um crescimento expressivo em comparação a 2016, onde tivemos 120 jogos e pouco mais de 20 expansões", contextualiza.

A Circana corrobora a visão de um aumento contínuo do mercado de jogos, impulsionado por um público acima dos 30 anos. "A categoria que mais cresceu no ano foi Blocos de Montar pra Adultos. Um incremento de quase R$ 13 milhões, se comparado com o acumulado até maio do ano passado", afirma Ana Claudia Weber, diretora de contas de varejo da Circana.



GUILHERME SIQUEIRA
TEXTO
guilherme.siqueira@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

OP+ CONFIRA



O conteúdo completo desta reportagem, com mais análises, recursos interativos e dicas de jogos no OP+

PERCENTUAIS DE VENDAS DAS LINHAS DE BRINQUEDOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL (EM %)

ANO	Veículos	Esportivo	Jogos	Bonecas, bonecos e seus acessórios	Reprodução mundo real	Blocos de construção	Puericultura	Madeira	Eletrônicos e Audiovisuais	Pelúcia	Fantasias	Outros
2013	14,2	10,1	9,8	18,1	9,9	4,5	8,1	4,4	4,1	5	3,4	8,5
2014	15,5	9,4	8,6	19,2	9,1	3,9	7,9	5,2	3,7	4,5	3,9	9,1
2015	14,2	9,8	10,2	19,7	9,5	4,1	6,3	5,1	4,7	4,7	3,8	7,9
2016	15,1	12	8,9	18,7	10,2	3,6	6,1	3,6	4,2	4,1	1,4	12
2017	15,5	13,5	9,1	18,9	9,1	5,1	6,2	2,9	4	4,3	1,9	9,5
2018	16,7	12,1	9,7	19,2	8,5	4,9	6,8	2,5	3,7	3,6	1,8	10,5
2019	16,4	13	9,9	18,8	9,3	5,1	5,6	2,2	4,4	4,1	2,5	8,7
2020	16,5	14,5	12,1	15,9	9,9	5,9	5	1,9	4,3	3,1	2,1	9
2021	16,9	15	12,3	15,6	10	6,4	4,6	1,4	4,4	2,9	2	8,4
2022	17,8	15,6	12,6	13,4	10	7,3	4,2	2,9	4,5	2,7	2	6,9
2023	16,9	15,3	13,1	13,1	11,1	7,8	5,7	3,4	2,9	1,3	1	8,4

CONSUMIDOR

A experiência é doce, mas o preço é salgado

FERNANDA BARROS



Cecília Luzia (esq.) e Ana Beatriz (dir.) são fãs de jogos de tabuleiros

Em uma casinha baixa, espremida entre grandes prédios residenciais no bairro do Meireles, a pesquisadora Cecília Luzia, que completou 26 anos no dia 13 de junho, decidiu comemorar seu aniversário. Fã de jogos de tabuleiro, ela disse aos amigos que queria ir em algum lugar "para brincar".

A escolha recaiu para a luderia Balboa's Hobby Games, "santuário" devoto aos jogos analógicos. Ela e a amiga, Ana Beatriz, 25, chegaram mais cedo e aguardavam animadas pelo resto do grupo.

Desde que jogou Dixit pela primeira vez, em 2019, Cecília conta que criou um carinho pelos jogos de mesa de modo geral. Ela revela, contudo, que os altos preços comumente encontrados nas lojas são um problema para os fãs de boardgames.

"Nunca comprei, é sempre de amigos ou amigos de amigos e a gente se reúne pra jogar, por conta do preço. Um amigo meu chegou até a comprar Exploding Kittens em promoção, mas esses mais caros, como Catan, não chegamos a comprar."

Pedro Parente, sócio-fundador do Balboa's, relata que a dificuldade é comum entre os frequentadores. Segundo ele, boa parte de quem chega a comprar, opta por levar jogos menores e mais baratos. Quando alguém quer comprar um dos mais caros é preciso fazer uma encomenda, pela falta de estoque desses títulos.

Os preços podem atingir cifras altas, de R$ 400, mas parte disso vêm dos impostos. Eldair Melo, membro do Conselho Regional de Economia Ceará (Corecon-CE), explica que a tributação chegar a superar 50% do valor final do produto.

Ele explica que, por isso, compradores de entrada tendem a procurar os melhores negócios, recorrendo a varejistas online. Contudo, comerciantes locais como o Balboa's ou lojas menores podem investir no relacionamento como um diferencial. "Pode se destacar ao oferecer um atendimento mais personalizado, produtos exclusivos e um conhecimento aprofundado sobre brinquedos e jogos específicos."

Em meio à dificuldade, alguns designers se especializaram nas alternativas dos jogos Print-and-Play (imprima e jogue, em tradução livre) ou PnP. Assim, são removidos os custos de confecção e envio, e os títulos são disponibilizados de forma gratuita ou com preços reduzidos.



PRODUÇÃO

Que tipo de jogo se faz no Brasil?

Em um mercado competitivo em que vários títulos buscam se destacar, o Brasil viu o crescimento de novas editoras que lutam por seu espaço e disputam a criatividade dos desenvolvedores e criadores, demandando do mercado, profissionais com qualificações cada vez mais específicas.

Dentro desse contexto, os jogos modernos, ou seja, os lançamentos originais conquistam corações de um público exigente que busca mecânicas e pensamentos estratégicos e não apenas deixar sua "sorte para os dados" em cada partida.

Títulos como Dixit (Galápagos), Coup (Grok) e Taco Gato Cabra Queijo Pizza (PaperGames) acumulam milhares de compras em sites como a Amazon, além de serem menores e com dinâmicas de jogabilidade mais rápidas que os jogos antigos.

Para uma editora como a Buró, as mecânicas baseadas em estratégia estão no cerne dos jogos modernos. "Jogos antigos eram talvez menos estratégicos do que os atuais, uma vez que não importava o que você fazia ou como jogava, os dados determinavam suas chances de vitória e sucesso. Esse fator de sorte está muito ausente ou mitigado nos jogos modernos, o que os tornam jogos onde o jogar, o pensar, a estratégia sejam mais palpáveis que os antigos", avalia Antonio Sá, um dos sócios da Buró.

Sanderson Virgolino, da editora Maloca Jogos, é um dos brasileiros que conhece bem esse mercado. O carioca é autor de 17 títulos, inclusive alguns considerados por ele como afrogames, ou jogos afrocentrados. A proposta é oferecer perspectivas tipicamente brasileiras, negras e periféricas em suas criações.

O designer de jogos conta que começou a desenvolver jogos após uma conversa com um amigo, também negro, em que notaram quão pequena é a representatividade vista na maioria dos boardgames tradicionais. "Antes a minha ideia era só fazer jogo porque eu queria, eu achava legal. Mas depois eu comecei a ver que a gente tinha uma carência de jogos que falassem da gente, que também falassem da periferia, de pessoas negras. Então eu comecei a olhar para isso com outros outros olhos, outros tipos de responsabilidades."

Ele é autor de um dos boardgames mais bem posicionados no ranking de jogos criados por brasileiros na Ludopedia. Seu cardgame Cangaço, lançado pela Buró em 2019 com temática, ocupa o 35º lugar no ranking de jogos nacionais e a posição 492 no ranking de todos os jogos da plataforma. Até junho de 2024, Ludopedia registrava 608 jogos nacionais e 3.955 no geral cadastrados em seus rankings. Sendo que jogos com menos de 10 avaliações não aparecem no ranking.

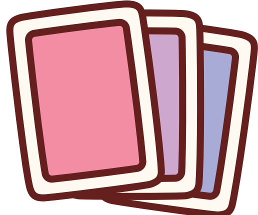
20

DIVERSIDADE

Temáticas sensíveis ao movimento negro, movimento feminista, à luta de classes e o fim da discriminação em decorrência da orientação sexual ou identidade de gênero são planos de fundo para criação de jogos

MADE IN CEARÁ

Chapada do Araripe, no Ceará, vai virar jogo



Em meio a um mercado atribulado, a comunidade científica busca se reunir em iniciativas que prezem pela mescla de criatividade, inovação, ensino lúdico e usos terapêuticos dos boardgames. O principal papel assumido pelos centros de pesquisa no tema ao redor do Brasil é o fomento a este universo em expansão.

Quem entende bem disso é o professor Glaudiney Mendonça, do curso de Sistemas e Mídias Digitais (SMD) da UFC. Ele orienta desde 2012 o Igrejota (Incrível Grupo de Estudos de Jogos de Tabuleiro), projeto que se dedica a auxiliar qualquer pessoa que sonha em desenvolver seu próprio jogo.

Glaudiney explica que o grupo recebe todo tipo de iniciativa, desde um professor de biologia querendo desenvolver um cardgame sobre genética até designers em busca de consultoria para lançar seus próprios títulos enquanto projetos comerciais.

Um dos exemplos é Reinos e Relíquias: Entre Luz e Trevas , jogo criado pelo cearense Bruno Teixeira Maia e publicado em 2015, por meio de uma campanha de financiamento coletivo na plataforma Catarse e que foi orientado pela iniciativa do Igrejota.

Agora, o Igrejota está trabalhando em jogos sobre a Chapada do Araripe, acidente geográfico e sítio paleontológico da região do Cariri, no Ceará. O objetivo é ajudar na candidatura da chapada para se tornar Patrimônio Mundial Natural e Cultural da Humanidade, processo que ocorre na Unesco a pedido do Brasil.

A iniciativa do jogo é em colaboração com a pesquisadora e professora Andréa Pinheiro, que já produziu outras mídias sobre a chapada. "A gente quer que o jogo traga um conhecimento maior sobre a Chapada do Araripe e sobre o processo para ser reconhecido como patrimônio"

Devido ao grande número de aspectos do sítio arqueológico, o professor comenta que as possibilidades são inúmeras e, por isso, o grupo deve desenvolver mais de um título. "Vamos fazer vários, porque é muito conteúdo. Se colocar tudo no mesmo jogo vai ficar muito complicado e talvez muito poluído. Provavelmente a primeira coisa que vamos utilizar é a questão dos sítios arqueológicos, dos fósseis e dos dinossauros. E depois pensamos em outras possibilidades."

CAUSA ANIMAL NA POLÍTICA

ENTRE OS DIREITOS DOS PETS E O INTERESSE ELEITORAL

COPILOT GERADO POR AI

| ANIMAIS | Nos últimos anos, políticos ligados à defesa dos bichos e ascenderam, mas isso não significa resultados concretos para a causa



JÚLIA DUARTE
TEXTO
ana.julia@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Com um cachorro debaixo do braço, um político fala sobre maus-tratos aos pets nas redes sociais. Vídeos mostram resgates e imagens gráficas de animais em situações degradantes. No fim, ele ou ela fala da importância de votar em candidatos que apoiam a causa, sendo ele ou ela, a melhor escolha.

Não são poucos os que têm subido no palanque para se dizerem defensores da causa animal. Mas, especialmente em ano eleitoral, há um abismo entre o que é prometido e o que se concretiza como política pública.

A ideia de que os animais devam ser incluídos nas decisões políticas pode soar como secundário ou mesmo pitoresco para setores da população, mas já é algo estabelecido, sendo dividida em diferentes vertentes e ideologias.

Adesão de políticos na causa de cães e gatos é importante e tem apresentando alguns resultados, mas tem acontecido apenas em momentos de grande pressão social e muitos dos projetos prioritários seguem amonturados nas casas legislativas, como explica Haiuly Viana, coordenadora técnica do Fórum Animal, instituição com mais de 20 anos na luta pela proteção animal.

"No ponto de vista da questão dos cães e gatos, a gente pode ver já algumas conquistas, alguns debates importantes. O que acontece é que, muitas vezes, você tem o parlamentar, mas não tem em si o avanço numa proposta. Infelizmente, (é preciso) que aconteça uma tragédia, algum evento pontual para que isso suscite um debate maior ou uma intensificação das discussões", ressalta Viana, que levanta o questionamento sobre o tempo na espera para que projetos sejam aprovados.

Ela cita como legislações importantes, aprovadas nos últimos anos, as leis Sansão e Joca, em ambos os casos aprovadas com bastante agilidade e iniciados pela comoção com casos. "A gente vê esses esses debates mais acalorados, geralmente, envolvendo esses animais que estão mais próximos das pessoas, mas a gente entende que ainda precisa avançar mais nos outros grupos de animais, especialmente os animais explorados para consumo, o que a gente chama de animais em situação de fazenda", avalia ainda.

O grupo tem organizado, para as eleições, campanhas para incentivar que a população procure eleger nomes que defendem a causa, mas também levantado a bandeira de identificar candidatos que se aproximaram da pauta exclusivamente para fins eleitoreiros.

Além do Fórum, a Frente de Ações Pela Libertação Animal também faz o monitoramento de políticos que levantam a bandeira. Nas Eleições 2020, foi lançada a plataforma chamada VotoAnimal.com, onde os candidatos conseguiam assinar carta de compromisso e, assim, serem listados no site e divulgados como engajados com o movimento, após análise e aprovação do perfil.

> **MUITAS VEZES, VOCÊ TEM O PARLAMENTAR, MAS NÃO TEM EM SI O AVANÇO NUMA PROPOSTA"**
>
> **HAIULY VIANA,** coordenadora técnica do Fórum Animal, instituição com mais de 20 anos na luta pela proteção animal

O acompanhamento é uma resposta para conter os avanços de candidatos que querem "aproveitar" o tema para conseguir votos. Em ano eleitoral, em meados de junho e julho, a administradora do Abrigo Amigo Vaqueiro, Márcia Freitas, nota o início da movimentação de políticos procurando apoiar instituições vinculadas a animais. Ela explica que a busca maior é para tirar fotos com os bichos.

Há 13 anos, ela cuida do abrigo que é focado em animais de grande porte, como jumentos e cavalos. Ao longo dos anos, ela viu, na prática, o vaivém do uso da pauta. Para ela, também são necessários avanços significativos para animais maiores e mais explorados comercialmente.

A postura é um reflexo por não ver a chegada de ajuda ao abrigo que administra e também considerar que a legislação que existe apresenta graves problemas de aplicabilidade. Municípios como Fortaleza e Sobral já aprovaram leis para proibição de veículos de tração animal, mas os casos seguem ocorrendo.

Em maio, por exemplo, circularam os registros de um cavalo que puxava uma carroça e saiu em disparada na avenida I, no bairro Prefeito José Walter, em Fortaleza. Em meio à correria, ele bateu em um carro que estava parado no semáforo e, mesmo com parte da carroça quebrada, o animal seguiu preso à estrutura.

Na Capital, a proibição do uso dos animais para a função de transporte de carga existe desde 2015, mas passou por atualização em 2019, tornando ainda mais rígida a legislação. No entanto, no dia a dia dos voluntários, a rotina de resgates segue, conforme Márcia. "Eu fiz o resgate de uma égua toda machucada, queimada. Os bichos estavam comendo ela", detalhou. As ações são documentadas nas redes sociais do abrigo que cuida de 73 animais.

DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE JULHO DE 2024

COMO AVALIAR AS AÇÕES DE CANDIDATOS COM A CAUSA ANIMAL

O POVO conversou com o Fórum Animal e destacou dicas para quem quer votar em candidatos que levantam a bandeira da causa

FIQUE ATENTO

1. Se o parlamentar tem histórico com a pauta, se é um protetor ou já integrou alguma organização
2. Se o parlamentar se diz defensor da pauta animal, mas apoia projetos que visam sobre a exploração, como uso de animais em transporte de tração ou para entretenimento (vaquejadas ou circos)
3. Se o político estiver em segundo mandato, avaliar quais foram os projetos apresentados em relação ao tema e como foi a articulação do político com a causa
4. Confira se o deputado, vereador ou senador está aderindo a propostas elaboradas pelas organizações ou fundações
5. Há a recomendação de acompanhar de perto o mandato de seu candidato para ver se as propostas se tornaram viáveis e efetivas

UMA PAUTA QUE GARANTE VOTOS

| ELEIÇÕES | Ceará guarda casos de parlamentares eleitos com votação expressiva militando na causa animal

58,1 milhões

é a população estimada de cachorros no País

27,1 milhões

é a população de gatos. É um número inferior que o de aves canoras, que somam 41 milhões

149,6 milhões

é a população de animais de estimação, segundo o censo de 2021 do Instituto Pet Brasil

A força da causa animal como uma pauta eleitoral começou a ganhar mais repercussão no pleito de 2012. Na época, Roberto Tripoli foi eleito o vereador mais votado da história do Brasil até então. A façanha garantiu a ele o sétimo mandato na Câmara de São Paulo, com aproximadamente 132 mil votos.

Tripoli ajudou a fundar o Partido Verde no Brasil, com sua vida política baseada não só na causa animal, mas na defesa de questões ambientais como um todo. A atuação era voltada para ações e propostas ligadas ao ativismo ambiental, à proteção e defesa da vida animal.

No Ceará, o case de mais destaque é a do deputado federal Célio Studart (PSD). O parlamentar iniciou a vida política com campanhas que focavam no combate ao desperdício de dinheiro público e à corrupção, embora já tivesse em seu discurso questões relacionadas aos animais. Seu primeira eleição bem-sucedida foi em 2016, para o cargo de vereador, sendo o parlamentar mais bem votado naquele pleito. Ele já tinha tentado gargo em 2010 e 2014, mas não conseguiu mandato efetivo.

Tornando a causa sua prioridade de atuação, tanto no Legislativo como nas redes sociais, em 2018, Célio se tornou, até então, o segundo deputado mais bem votado da história do Ceará, com 208 mil votos. Na eleição seguinte, a votação ficou em uma casa semelhante, com 205 mil votos, o terceiro mais votado.

Na Câmara dos Deputados, Célio presidiu a Subcomissão Permanente em Defesa dos Direitos dos Animais, aprovando projeto que estabelece a prisão para quem maltrata os animais. Ele foi um dos articuladores para a renovação da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais.

No âmbito executivo estadual, se tornou o primeiro secretário de Proteção Animal do Ceará, quando esta foi criada no governo Elmano. No entanto, teve breves passagens na gestão da pasta, alternando com o mandato de deputado federal. Por fim, deixou a estrutura para estar disponível para as eleições municipais deste ano.

Ele, no entanto, não é o único político que milita dentro da causa no Estado. A vereadora do Crato, Mariângela Bandeira (PDT), está finalizando seu primeiro mandato no cargo após ser eleita na defesa dos animais em 2020. Ela é fundadora da Associação Defensora dos Animais Carentes e recebeu 899 votos, cerca de 1,3% da população do município.

Em Juazeiro do Norte, Jaqueline Gouveia (Republicanos) foi quem mais recebeu votos para o cargo na Câmara Municipal. Ativista há 30 anos, ela recebeu 4,2 mil votos, cerca de 3,1% do total de votos registrados. **(Júlia Duarte)**

OP+ ÍNTEGRA



O assinante OP+ pode acessar esta reportagem na íntegra dentro da área exclusiva

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.,GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Gleisi diz que PT quer visita de Lula ao Cariri durante campanha

| PLENÁRIA | Presidente da executiva nacional participou ontem de plenária em Juazeiro do Norte

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

SAMUEL SETUBAL



GLEISI Hoffmann comandou plenária do PT pela candidatura de Fernando Santana em Juazeiro do Norte

A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, contou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve priorizar visita à Região do Cariri em meio a campanha eleitoral deste ano. A informação foi dada neste sábado, 13, em entrevista coletiva durante o ato político com o pré-candidato da sigla à prefeito de Juazeiro do Norte, deputado estadual Fernando Santana. "Não temos ainda (uma data). O (deputado federal) José Guimarães tem lá já falado com o presidente, com a agenda. Ele tem muitas demandas, obviamente que não vai conseguir em todos os lugares, mas tenho certeza que aqui é um lugar que ele vai priorizar", ponderou a dirigente partidária.

Nas redes sociais, o parlamentar confirmou a agenda do presidente na Região. "Em breve o nosso presidente Lula virá ao Cariri e iremos avermelhar a cidade, libertando da cultura da perseguição", escreveu. Havia expectativa da ida de Lula à Universidade Federal do Cariri (UFC), no campus Juazeiro do Norte, em junho, quando visitou pela terceira vez neste ano o Ceará. Contudo, a agenda foi cancelada — informação confirmada por meio de comunicado interno enviado à comunidade acadêmica, ao qual a rádio O POVO CBN Cariri teve acesso na época. Na oportunidade, o presidente concentrou as atividades em Fortaleza.

Ainda em Juazeiro, a parlamentar voltou a comentar sobre a participação da deputada federal e ex-prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT), na campanha do postulante ao Paço da Capital, deputado estadual Evandro Leitão (PT)."A Luiziane pode ter gênio forte, mas ela tem compreensão e cabeça política. Ela sabe qual é o projeto e ela tem compromisso com isso, eu não tenho dúvidas, não vai nos faltar, não, vai estar junto. Inclusive, ela não esteve ontem [em Caucaia] porque está numa missão exterior pela Câmara [dos Deputados], mas ela vai estar junto. É uma grande companheira", comentou Gleisi.

A ex-prefeita, por sua vez, era esperada no ato político de Waldemir Catanho, pré-candidato do PT no segundo maior colégio eleitoral do Ceará. Aliada de anos do postulante, ela compareceu, porém, neste sábado em evento de Catanho em Caucaia e confirmou que estava cumprindo agenda de Brasília na ocasião da visita de Gleisi no município.

Durante a entrevista no ato realizado em Juazeiro, o líder do governo Lula na Câmara, deputado Guimarães, afirmou que a definição da composição de chapa no Crato deve ocorrer na próxima semana em diálogo com o atual prefeito José Ailton e o ministro Camilo Santana (Educação).Por lá, o PDT reivindica a vaga de vice na chapa encabeçada pelo PT, que tem o nome de André Barreto, atual vice-prefeito. Contudo, o diretório municipal da sigla petista no Crato aprovou o nome do vereador Pedro Lobo (PT) para a posição, estabelecendo uma chapa pura.

Para o presidente nacional pedetista, André Figueiredo, que está à frente das articulações no Crato, o movimento do PT é "totalmente descabido" e não será aceito pelo PDT. "Todos os outros partidos que formam o arco de alianças do prefeito Zé Ailton decidiram que não aceitariam chapa pura", afirmou o deputado federal ao **O POVO** no último dia 24 de junho.

Segundo ele, o PDT mantém o vereador Dr. Dudé Moraes como pré-candidato a vice. Questionado sobre o PT no município continuar com chapa pura, Guimarães respondeu: "Depende das pesquisas, das coisas. Estamos avaliando o melhor dos cenários", finalizou o assunto.

(Com informações do repórter Yago Pontes/Rádio O POVO CBN Cariri



ROTEIRO

Gleisi Hoffman encerrou em Juazeiro do Norte a o giro por municípios do Ceará. Antes ela esteve em Fortaleza e Caucaia

PERDA

Edson Veriato, prefeito de Potengi, morre aos 38 anos

DIVULGAÇÃO



EDSON Veriato, prefeito de Potengi tinha apenas 38 anos

Edson Veriato, prefeito de Potengi, morreu ontem, vítima de câncer no estômago contra o qual lutava desde setembro de 2023. A informação foi divulgada no perfil no Instagram do Partido dos Trabalhadores Ceará, ao qual era filiado. "Lamentamos profundamente a partida precoce do nosso companheiro aguerrido e prefeito do município de Potengi, Edson Veriato. Edson deixa seu legado de resistência, amor pelas pessoas e pela vida. Aos familiares, amigos e conterrâneos nossos sinceros votos de pesar", diz a publicação do PT Ceará.

Eleito em 2020, com 58% dos votos, Edson fez história ao ser o primeiro prefeito eleito pelo Psol no Ceará. Em 2022 ele se filiou ao PT após racha para a sucessão ao Governo do Estado.

Agricultor, Edson tinha 38 anos e já havia anunciado que não concorreria à reeleição no município da região Cariri devido ao problema de saúde. Edson Viriato era casado com Claudiana Santos e pai de duas meninas.

O governador Elmano de Freitas (PT) destacou o legado de Edson no município caririense e prestou solidariedade à família."Lamento profundamente a morte do amigo e prefeito de Potengi, Edson Veriato, do nosso Partido dos Trabalhadores. Ele deixou um legado de grandes realizações no município do Cariri. Meus sentimentos a todos os familiares, amigos e à população de Potengi", publicou Elmano em seu perfil no Instagram.

Vice-governadora do Estado, Jade Romero (MDB) também lamentou, "Poxa, que notícia triste. Meus sentimentos".

Deputados federais e estaduais também prestaram condolências, Eunício Oliveira (MDB) destacou a "história de honestidade e honradez" de Veriato para as futuras gerações. Renato Roseno (Psol), homenageou Edson lembrando que o prefeito quebrou um ciclo hegemônico de poder no município de Potengi e salientou a luta do prefeito, que mesmo acometido de um câncer não deixou de trabalhar pela cidade.

"Foi figura frequente nos corredores da Assembleia, buscando apoio político e recursos pro seu município", publicou Roseno em seu perfil no Instagram.

Presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão também lamentou a morte. "Deixo meu pesar aos familiares, amigos e a todos de Potengi. Que Deus o receba". **(Thays Maria Salles)**

José Sarto volta de férias e acompanha vacinação em Fortaleza

| AGENDAS | Durante afastamento do prefeito, suas redes sociais se mantiveram ativas

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), voltou às atividades neste sábado, 13, após uma semana de férias. Ele acompanhou as atividades de vacinação do posto de saúde Pio XII, no bairro São João do Tauape, em uma de suas primeiras atividades na chefia da Capital desde o sábado, 6, quando anunciou que estaria passando a administração municipal para o procurador-geral do município, Fernando Oliveira. Sarto enfatizou a importância de manter o calendário de imunização em dia. A gestão destacou que mais de 15 vacinas estão disponíveis neste fim de semana na unidade e no posto de saúde Mattos Dourado, no Edson Queiroz, das 8h às 16h30min.

> Nas redes sociais, o prefeito compartilhou vídeo em que "brinca" anunciando seu retorno. "Avisa que o pai tá on e voltou com todo o gás. Sábado, estou aqui no São João do Tauape, acompanhando a vacinação. São mais de 15 vacinas, entre elas, da Dengue, Gripe e HPV", afirmou ele, que deverá disputar reeleição pelo seu partido.

"Lembrando que estes dois postos ficam abertos nos finais de semana, mas, durante a semana, todos os postos estão aplicando as vacinas. A vacinação é um ato de se proteger individualmente e coletivamente", destacou. Apesar das férias, as redes sociais do prefeito bombardearam os internautas com vídeos do pedetista em momentos "descontraídos", reproduzindo gírias ou referências ao personagem Rocky Balboa, boxeador interpretado por Sylvester Stallone. A página oficial da Prefeitura não pode ser usada desde o dia 5 de julho, por exigência da legislação eleitoral. Sarto, e demais pré-candidatos, não podem participar de eventos de inauguração.

As férias do prefeito aconteceram logo após a maratona de entrega de obras. Com o vice-prefeito, Élcio Batista (PSDB), e o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), Gardel Rolim (PDT), em agenda na Colômbia, a capital cearense foi para o procurador-geral.

Caso Élcio e Gardel assumissem o cargo na ausência do Sarto, eles ficariam incompatibilizados para a disputa a uma vaga de vereador nas eleições de outubro próximo.

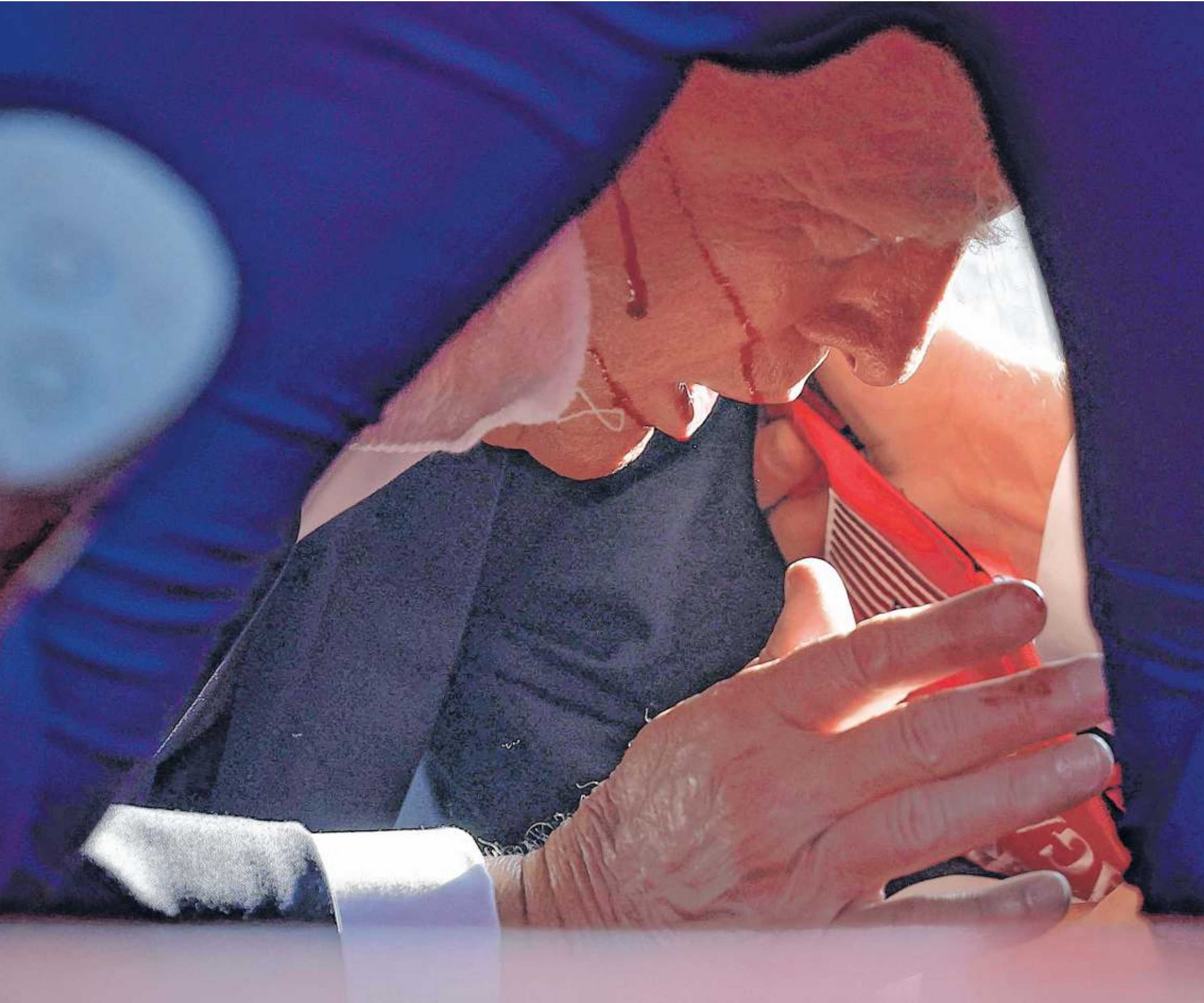
Pelo artigo 14, § 6º, da Constituição de 1988, a partir de menos de três meses até o pleito de 2024, fica estabelecida uma restrição à candidatura de parlamentares quando sucedem um titular do Poder Executivo seis meses antes da data da eleição. O atual presidente da Câmara é pré-candidato à vereança pelo PDT; o vice, porém, ainda segue com sua situação indefinida, embora Élcio já tenha admitido que pode postular qualquer cargo em outubro próximo, inclusive nenhum.

EDIÇÃO: **JOÃO MARCELO SENA**| JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

Trump é retirado do palco após comício ser interrompido por tiros; atirador foi morto

| EUA | Porta-voz afirma que o candidato à presidência está bem e foi examinado em centro médico local. Joe Biden se solidariza com Trump e repudia violência em comício

ANNA MONEYMAKER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



O SERVIÇO Secreto atende o ex-presidente Donald Trump no palco depois que ele foi ferido em um comício na Pensilvânia

O ex-presidente Donald Trump foi retirado às pressas do palanque depois que tiros interromperam o comício em que ele discursava neste sábado, 13, em Butler, Pensilvânia. Ele tinha manchas de sangue visíveis na orelha quando foi levado pela equipe de seguranças.

O atirador foi morto por agentes do Serviço Secreto dos EUA. Sob condição de anonimato, autoridades policiais disseram que o caso está sendo investigado como tentativa de assassinato do ex-presidente. Um apoiador de Trump, que participava do comício também morreu.

O candidato republicano falava sobre as travessia na fronteira em evento de campanha na Pensilvânia, Estado-chave nas eleições americanas, quando estampidos começaram a ecoar pela multidão. Ele colocou a mão na orelha e se jogou no chão enquanto seus apoiadores nas arquibancadas se abaixavam aos gritos. Rapidamente, a segurança pulou sobre o ex-presidente para protegê-lo.

Após uma breve pausa, Trump se levantou, rodeado por agentes uniformizados do Serviço Secreto. Com sangue na orelha, ele ergueu o punho enquanto era ovacionado pelos seus apoiadores ao ser retirado do palco e levado para sua comitiva, que rapidamente deixou o local do comício.

À noite, Trump afirmou que foi atingido por "uma bala que perfurou a parte superior da minha orelha direita". "Eu soube imediatamente que algo estava errado porque ouvi um som de zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a pele", disse Trump, que não ficou gravemente ferido, em seu site Truth Social.

Nas redes sociais, seu filho mais velho Donald Trump Jr. escreveu que o pai "nunca vai parar de lutar para salvar a América". A mensagem foi acompanhada por uma foto do ex-presidente sendo retirado do palco.

Depois que ele saiu, um grupo de agentes com roupas camufladas escoltou alguém para fora da arquibancada à esquerda do pódio onde Trump discursava.

Steven Cheung, um porta-voz da campanha de Trump, disse que o ex-presidente estabem bem e sendo examinado em um centro médico local. Ele acrescentou que Trump "agradece às autoridades policiais e aos socorristas por sua rápida ação durante este ato hediondo".

O presidente americano Joe Biden se solidarizou com o seu adversário na corrida pela Casa Branca e condenou a violência contra Trump. "Estou grato em saber que ele está seguro e bem. Estou rezando por ele e sua família e por todos aqueles que estiveram presentes no comício, enquanto aguardamos mais informações. (A primeira-dama) Jill e eu estamos gratos ao Serviço Secreto por tê-lo colocado em segurança", escreveu o presidente no X, após ter sido informado sobre o ataque.

"Não há lugar para esse tipo de violência na América. Devemos nos unir como uma nação para condená-la", concluiu o presidente americano.

O ex-presidente democrata Barack Obama defendeu que "não há absolutamente qualquer lugar para violência" na democracia dos Estados Unidos e disse estar aliviado que Donald Trump não saiu seriamente ferido, após tiroteio em comício na Pensilvânia.

"Ainda não sabemos exatamente o que aconteceu, mas precisamos ficar todos aliviados que o ex-presidente Trump não saiu seriamente ferido e usar este momento para nos comprometermos novamente com nossa civilidade e respeito em nossa política", escreveu Obama, em publicação no X, antigo Twitter, acrescentando que deseja uma recuperação rápida para o republicano.

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prestou solidariedade a Trump. "O atentado contra o ex-presidente Donald Trump deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política. O que vimos hoje é inaceitável", afirmou Lula no X.

O ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL) prestou solidariedade Donald Trump. "Nossa solidariedade ao maior líder mundial do momento. Esperamos sua pronta recuperação. Nos vemos na posse", disse Bolsonaro em seu perfil no X (antigo Twitter), junto da foto de Trump ferido, mas com o punho erguido. **(das agências)**



PROMOTOR
O suposto atirador que feriu Trump estava do lado de fora do local do evento, disse ontem o promotor Richard Goldinger. Ele afirmou ainda que um espectador do comício morreu no incidente, enquanto outro se encontra em estado grave no hospital.

"NÃO HÁ LUGAR PARA ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA NA AMÉRICA. DEVEMOS NOS UNIR COMO UMA NAÇÃO PARA CONDENÁ-LA"

JOE BIDEN, em pronunciamento na noite de ontem

CULTURA GEEK

Sana 2024: Muca Muriçoca e cosplays são destaque no 2º dia

Começou na sexta-feira, 12, a segunda edição do Sana 2024, o maior evento geek do Norte e Nordeste. Ontem, o evento atraiu grande público ao Centro de Eventos do Ceará com programação que incluiu música, karaokês, salas temáticas e mais.

Com diversas atividades de dança, jogos e muitos cosplayers, o Sana conta com a participação de dubladores renomados como Gilberto Baroli, Letícia Quinto e Hermes Baroli, que celebraram os 30 anos do anime "Cavaleiros do Zodíaco" no Brasil. Outro destaque do sábado foi a presença do youtuber Muca Muriçoca, que realiza a 100ª edição do seu popular quadro "Cantadas Enfadonhas".

A estudante Letícia Araújo chegou ao Centro de Eventos do Ceará com o cosplay de Viúva Negra. Com esta edição, ela completa três participações no Sana. Para Letícia, além de poder viver seus personagens favoritos, a ocasião proporciona momentos de socialização com pessoas que dividem os mesmos gostos que ela.

"Depois que comecei a vir para o Sana, mudei muito. Eu ficava muito em casa, agora estou saindo mais, conhecendo mais pessoas com o mesmo gosto", conta. Ela afirma ainda que já possui outro cosplay pronto para o domingo, último dia de evento: "Eu venho de Ravena e já estou muito ansiosa".

Os seriados também atraem os frequentadores do evento. Fantasiada como a personagem Rhaenyra, da série Casa do Dragão, a estudante Mônica Gouveia, natural de Maceió, veio à Capital cearense exclusivamente para curtir o Sana.

A estudante é frequentadora assídua de eventos desse tipo. Com diversas participações no Nordeste e Sudeste, ela diz que o Sana "chama atenção pela quantidade de conteúdo temático".

Além dos cosplays, o Sana dispõe de várias lojas com artigos relacionados ao universo geek. Um dos empreendedores que está na segunda edição do evento em 2024 é Jonata Lira, que é proprietário de um dos stands do local. Ele tem parceria com o Sana há 19 anos, sendo um dos mais antigos do segmento no festival. A loja vende desde chaveiros e souvenirs a roupas e acessórios.

"Onde a gente vai, as pessoas falam que temos muita sorte em ter o maior evento da cultura geek e nerd do Norte e Nordeste na nossa casa. Como empresário, nenhum evento rende tanto como o Sana", completa. **(Giordano Barros)**

FENÔMENO

Meteoro cruza céu durante show no Ceará

Um meteoro cruzou o céu durante um show da cantora Simone Mendes na cidade de Tamboril, município localizado a 287,92 quilômetros de Fortaleza. O fato aconteceu na madrugada deste sábado, 13, e foi filmado pelo público, que ficou impressionado com o clarão no céu causado pelo fenômeno.

O meteoro também foi visto nos municípios cearenses de Ubajara, Frecheirinha, Crateús e Tauá. Após o show, Simone Mendes comentou sobre o fato nas redes sociais. "Deu o clarão, mas foi rápido. Achei que fosse um raio, sei lá. Essa aqui viu e falou com todo mundo (amiga da cantora). Ainda bem que a internet está aí".

Além do Ceará, o meteoro foi visto por moradores do Piauí, da Bahia, de Pernambuco e da Paraíba. Ocorrências associadas a meteoros costumam gerar dúvidas relacionadas a riscos, como onde pode cair, dentre outras. **O POVO** conversou com o capitão Romário Fernandes, professor de astronomia no Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, para explicar sobre o fenômeno. Segundo ele, o meteoro não é classificado como cotidiano, mas também não é raro.

"A gente tem rochas espaciais que ingressam na atmosfera da Terra todos os dias e a maior parte dessas rochas acabam caindo no mar ou em regiões desabitadas. O que a gente tem, hoje, são mais registros, mais câmeras espalhadas".

O professor explica que, de modo geral, o risco é quase nulo visto, que elas se desintegram quando entram na terra. "Pode acontecer que nessa desintegração possa originar fragmentos, maiores ou menores, que vão originando meteoritos. Mesmo que tenha originado, a chance de atingir alguém é quase nula". **(Révinna Nobre)**

O POVO É HISTÓRIA

O Povo.COM.BR

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

10 DE JULHO DE 1980

44 ANOS DA MORTE DE VINICIUS DE MORAES

Vinicius viveu conforme o que escrevia. Sua adoração pelas mulheres - nenhum outro poeta brasileiro cantou com tanta intensidade e fervor suas maravilhas - o levou a casar "oficialmente" 8 vezes, das quais resultaram 5 filhos

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

10 DE JULHO DE 1980

Morre o poeta do amor: Vinicius de Moraes

"Quem pagará o enterro e as flores se eu morrer de amores". Poeta irreverente, anticonvencional, Vinícius de Moraes na sua poesia "A Hora Intima" também colocava o caminho do amor (por onde palmilhou a vida toda) em momentos de pensar na morte. O "Poetinha", como era carinhosamente conhecido faleceu, ontem, aos 66 anos, de edema pulmonar agudo, em sua residência, na Gávea (Rua Frederico Eyer, 149, Casa III) no Rio de Janeiro.

Até às 4h30m de ontem, ele compunha músicas infantis, de parceria com Toquinho. Foi dormir e às 6h começou a sentir-se mal.

Os primeiros socorros foram prestados pela vizinha Angela Wanderley, que mora no nº 138 e é médica ginecologista. Ela tomou a sua pressão e aconselhou seus parentes a chamarem uma ambulância. A primeira solicitação foi feita para o Centro Médico Copacabana, mas como o atendimento demorava, foi chamado o Prontocor, que chegou às 7h. mas Vinícius de Moraes já estava morto.

A principio circulavam boatos de que o corpo de Vinicius de Moraes seria transladado para São Paulo, porque ele manifestara o desejo de ser cremado. Depois de que o corpo seria levado para o Museu da Imagem e do Som, de onde foi Diretor, mas sua mulher, Gilda, não quis que o corpo do marido ficasse exposto em lugar público, preferindo levá-lo para a sala nº 2 da capela Real Grandeza.

A imprensa não teve acesso a casa de Vinicius de Moraes e os jornalistas não sabiam ao certo para onde iria seu corpo. As 11h10m chegou uma kombi da Santa Casa e seu motorista informou que o corpo iria para a sala no. 2 da Capela Real Grandeza, desfazendo, assim, os boatos anteriores.

A saída da urna, da casa do compositor para a capela, D. Gilda não conseguiu fazer nenhuma declaração. Toquinho nem acompanhou o corpo do parceiro, tal o seu estado emocional. Ele ficou na casa de Vinicius de Moraes, onde está hospedado, para descansar um pouco.

O primeiro amigo a chegar foi o crítico de música Tarso de Castro. Ana Beatriz, mulher de Tom Jobim, chegou logo depois, seguido de Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos e da Cantora Elizete Cardoso.

E que não forma poucos.

Dono de sua vida e dos seus atos, Vinícius quebrou todos os cânones e regras do seu tempo. Rompeu com o itamaraty (para quem sempre foi um "Enfant Gate"/ rompeu com a própria poesia academicista e glamourizada. Nunca se filiou a esse ou aquele movimento. Rompeu até com cronogramas que os médicos lhe impunham. Nunca recusou um bom copo de vinho, um bom gole de whisky, uma bela mulher.

Da irreverência que marcou o seu florescimento, época de Los Angeles, San Diego, Nova Iorque. Época em que aquele jovem consul brasileiro efervescia a cabeça dos cronistas sociais ao ser visto sempre em companhia de atores, atrizes, musicos e poetas. Era um "sonhador". Daquela irreverencia que nunca o largou, uma imagem de eterna liberdade. Marcus Vinícius Cruz de Moraes foi um sujeito bafejado pela vida, pela expectativa da vida. Pelas solicitações da existencia, e aceitou todas essas solicitações, viveu todas essas expectativas.

Artista completo, no sentido de ter-se metido em todas as postulações da arte, artesão do seu oficio, o velho Vinicius teve um unico objetivo: o amor. Em sua poética, o amor sempre foi a mola que movia tudo.

Lembrou de uma imagem do "Paradizzo" danteano: ao sair para contemplar o "Primo Mobile", Dante usa a imagem da roda mística: "O amor que move o céu como as estrelas". O amor, esse sentimento mágico do mundo, essa "coisa" indefinivel que liga e religa as pessoas, sempre marcou todas as frases, fases e sentenças de Vinicius. Os seus sonetos -feitos maior parte em sua fase inglêsa, quando ainda servia como diplomata na embaixada brasileira em Londres - são uma nitida dessacralização do ideado por Petrarca. Uma sucessão das mais finas e agudas rimas harmônicas da nossa literatura, redenção maior de um ritmo poético - o soneto é um ritmo - que, de tão mal -usado, terminou em desgaste e diluição. Na musicalidade de sua poesia, a tentativa maior, de captar a musica do interior, da emoção pura e cistalina que se sucede a poesia brasileira oscilava entre os feitos modernistas, entusiasmadas com os "ismos" europeus (dadaismo, fauvismo, cubismo etc, etc.) e, ao mesmo tempo, e por questões políticas, envolvidas com um nacionalismo exacerbado (o movimento da anta, o movimento Pau Brasil, e tantos xennofobismos oriundos da "novidade" modernista). Com uma poética de cheiro e cor dialogais, Vinicius desceu a rua, subiu ao morro. Enveredou pelo teatro e criou um clássico: "Orfeu da Conceição", posteriormente imortalizado no filme de Marcel Camus "orfeu do carnaval".

Vinicius de Moraes nasceu na madrugada de 19 de outubro de 1913, no antigo numero 114 (casa já demolida), da Rua Lopes Quintas, na Gávea.

Adoração pelas mulheres

Vinicius viveu conforme o que escrevia. Sua adoração pelas mulheres - nenhum outro poeta brasileiro cantou com tanta intensidade e fervor suas maravilhas - o levou a casar "oficialmente" 8 vezes, das quais resultaram 5 filhos - e mulheres.

OPOVO.DOC



O POVO — Fortaleza, Ceará, Brasil — Quinta-feira, 10 de julho de 1980

Morre o poeta do amor: Vinicius de Moraes

Obras do autor

O CAMINHO PARA A DISTÂNCIA
FORMA E EXEGESE
ARIANA, A MULHER
NOVOS POEMAS
CINCO ELEGIAS
POEMAS, SONETOS E BALADAS
ANTOLOGIA POÉTICA
ORFEU DA CONCEIÇÃO
LIVRO DE SONETOS
NOVOS POEMAS (II)
PROCURA-SE UMA ROSA
PARA VIVER UM GRANDE AMOR
CORDÉLIA E O PEREGRINO
PARA UMA MENINA COM UMA FLOR
OBRA POÉTICA
POESIA COMPLETA E PROSA



tudo
EU
VINÍCIUS DE MORAES



A HISTÓRIA E AS HOMENAGENS

A data de 09 de julho de 1980 marca um momento triste para a música e a poesia brasileira, a morte de Vinicius de Moraes. Na época, durante o mês de julho, repercutiu inúmeras notícias e homenagens ao compositor. Veja como O POVO noticiou tudo isso, há 44 anos.

19 DE JULHO DE 1980

Vinicius de Moraes será nome de rua

Rio - O prefeito Júlio Coutinho, a frente da banda de Ipanema, com 800 participantes, inaugurará 2ª feira às 17 horas, a Rua Vinícius de Moraes, antiga rua Montenegro, com a festa tradicional do bairro e do Rio, que só acontece três vezes por ano, quando a banda sai: sábado, 15 dias antes do carnaval, sábado de carnaval e terça-feira de carnaval.

Será a homenagem póstuma mais festiva da história de Ipanema. O bar "Garota de Ipanema", onde o poeta teve a inspiração da música e a escreveu na porta do banheiro, está de luto. E esse luto valeu ao dono, José Alves da Costa, lucros extras.

Sobre a porta onde Vinícius escreveu a letra foi colocada uma tarja negra que será retirada 6a feira, depois da festa, mas podendo continuar até segunda-feira. O noticiario sobre a morte do poeta e suas afinidades com o bar levaram até ao "Garota de Ipanema", muita gente curiosa, inclusive a imprensa estrangeira.

A festa de 6a feira, patrocinada pela Fundação Rio, promovida pela Banda de Ipanema e apoiada pessoalmente pelo prefeito Júlio Coutinho, será um acontecimento excepcional, digno somente de Vinícius de Moraes.

A idéia é fazer Ipanema a terra que o poeta cantou em prosa e verso e viveu intensamente reviver seu maior momento.

10 DE JULHO DE 1981

Saudades de Vinicius de Moraes

Há um ano (foi ontem) morria Vinícius de Moraes. A falta que ele fez à vida boêmia do Rio de Janeiro foi tamanha que se estabeleceu um vazio no mundo que é a cidade maravilhosa. Seresteiros e violões choraram nos bares, nos morros, nos clubes, em toda parte. Parava um dos corações mais doces do Brasil. Mas, não apenas o Rio ficou triste. Aqui também a gente se comoveu. O País inteiro sentiu. De nossa parte, lembramo-nos de setembro de 77, quando ele veio aqui e se hospedou no Colonial Praia Hotel. Foi lá que o entrevistamos, Uma entrevista com gosto de uisque e no embalo de muito bom humor, poesia e canção. Saudades de Vinícus. Um ano de saude. A lembrança é a grande homenagem que prestamos, póstuma.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | NEILAFONTENELE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SOFÁ
O PERIGO PODE ESTAR EM CASA

| LESÕES | Má postura e falta de higiene podem levar o móvel a deixar de ser inofensivo e causar de complicações respiratórias a lesões físicas



GABRIELA ALMEIDA
TEXTO
gabriela.almeida@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Ele está ali; parado em meio a sala como em um convite irresistível para que você se acomode enquanto assiste a um filme na televisão ou mexe no celular. O sofá costuma ser sinônimo de "descanso", mas quando utilizado por horas, de qualquer maneira e sem os devidos cuidados higiênicos, o móvel pode deixar de ser inofensivo e oferecer riscos a saúde que vão desde complicações respiratórias a lesões.

Quem aponta um dos danos que podem ser causados pelo mau uso da mobília é o médico ortopedista Rodrigo Astolfi. Conforme o especialista, podemos lesionar a coluna se ficarmos muito tempo sentados na mesma posição, da forma como costumamos ficar sobre o móvel. Isso porque o gesto causa uma sobreposição nos discos que compõe essa parte do corpo e que funcionam feito amortecedores.

"Esses discos são as estruturas que têm que se adaptar quando estamos deitados no sofá por exemplo, além de duas horas na mesma posição já temos desidratação do disco. A doença dos discos da coluna é o que chamamos de protrusão, ou as famosas hérnias de disco", explica o profissional.

Essa sobreposição acontece principalmente quando ficamos com o pescoço inclinado para baixo, posição que adotamos, por exemplo, ao ficar lendo ou mexendo no celular. Além disso, o especialista destaca que o hábito de ficar muito tempo deitado ou sentado pode causar contraturas musculares (que ocorre quando um músculo se contrai de forma muito mais forte do que o normal, causando desconforto).

O processo tende a provocar dores de cabeça e torcicolo. Outra sensação bem comum a quem tem o costume de ficar por horas na mesma posição é a de formigamento, também chamada de "parestesia" e que pode ser definida como a impressão de estar recebendo várias agulhadas na pele ao mesmo tempo.

"A sensação de formigamento pode vir por ficar muito tempo apoiado sobre um nervo, mas não gera lesão definitiva. Também pode acontecer quando um músculo contraturado comprime um nervo; nas vezes que isso é crônico, é o disco que herniou e esta comprimindo o nervo", esclarece o profissional.

Há quatro anos essas sensações faziam parte do cotidiano da cearense Silvana Rodrigues, 47. Ela conta que tinha o hábito de chegar em casa e ir deitar no sofá com o celular na mão e a televisão ligada. Um momento de descanso que se estendia por horas e afetava até mesmo Lyon, seu Yorkshire.

"Chegava do trabalho e deitava no sofá, nem meu cachorro se movimentava porque eu chegava e ele deitava junto, engordamos os dois", diz aos risos, mudando o tom ao lembrar o que sentia à época: "Vivia com torcicolo, dores de cabeça, dormia muito tarde e acordava mais cansada e com dores todos os dias".

O sofá também instigava a procrastinação de Matheus Brito, 27. O jovem relembra que costumava chegar da escola e ficar sobre o sofá, mexendo no aparelho celular ou em seu computador, e adotando uma postura corporal "inadequada". As horas em que passava acomodado ali teve impacto em seu cotidiano.

"Eu não tinha energia, tudo era muito dolorido, muito cansativo. Sentia dores nas pernas e sempre me cansava muito fácil até mesmo para subir uma escada", lembra o analista de tecnologia da informação.

EXERCÍCIOS

ATIVIDADES AUXILIAM NA CONSCIÊNCIA CORPORAL

MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO

TREINO FUNCIONAL

YOGA

PILATES

LUTAS

Fonte: Fábio Félix, educador físico e nutricionista clínico esportivo

POSTURA ADEQUADA

Qual a melhor posição para deitar?

Afinal de contas, existe uma posição correta para ficarmos no sofá? Conforme especialistas que foram ouvidos pelo **O POVO**, o que faz do móvel um vilão é o mau uso dele. O ideal, nesse caso, seria evitar ficar muitas horas sentado ou deitado na mobília e tentar manter uma postura adequada, sem forçar a coluna.

"Para termos uma boa postura precisamos ter força no centro do corpo (o core), e treinar manter o peito estufado numa posição de contração da musculatura da coluna. Isso joga nosso centro de gravidade para trás e tira a pressão dos discos", explica e orienta o médico ortopedista Rodrigo Astolfi.

Essa consciência corporal, apesar de parecer difícil, pode vir por meio de exercícios físicos, como explica o educador físico Fábio Félix. De acordo com o especialista, movimentos naturais como sentar e levantar exigem uma estabilidade e precisam de força muscular para serem executados da forma correta.

"Quando você passa a treinar, você melhora a sua consciência corporal e também fortalece os músculos estabilizadores do tronco. Existem alguns músculos que são ativados durante a prática de exercícios e esses músculos têm a função de fazer com que a sua coluna, seu tronco, se mantenham mais estáveis", diz.

O especialista aponta a musculação e outras modalidades, como natação, pilates e yoga, como fundamentais para ajudar nesse processo. Além disso, práticas físicas como essas são importantes para tirar o corpo do sedentarismo e colocá-lo em movimento, o que significa passar menos horas no sofá.



CONCEITO:GIL DICELLI/CRIADO POR I.A.

CIÊNCIA&SAÚDE

CORPO EM REPOUSO

Mudanças nos hábitos ajudam a aliviar dores

Tanto Silvana Rodrigues quanto Matheus Brito só pararam de sentir as sensações incômodas, já tão comuns em suas rotinas, quando passaram a ficar menos tempo no sofá e mais tempo fazendo atividades físicas. Ambos resolveram sair da inércia e colocar o corpo em movimento adotando a prática constante da musculação.

Fábio Félix, personal trainer e nutricionista esportivo, pontua que o sofá pode sim funcionar como um álibi para o sedentarismo, condição que abre portas para o surgimento de diversas comorbidades. Isso porque o móvel, assim como outras mobílias e alguns aparelhos eletrônicos, pode levar o indivíduo a ficar muitas horas em ócio, utilizando o tempo que poderia empregar realizando exercícios físicos, por exemplo.

Pela Organização Mundial da Saúde (OMS) são consideradas pessoas sedentárias aquelas entre 18 e 60 anos que não fazem "ao menos 150 minutos semanais de atividade física de leve a moderada". Diversas pesquisas já comprovam que quem se enquadra nesse perfil está mais apto a correr risco de saúde.

Uma das mais recentes delas foi um artigo publicado no Journal of the American Heart Association, em fevereiro recente. No estudo, pesquisadores indicaram que ficar sentado mais do que 11 horas por dia aumenta em mais de 78% o risco de morte por doenças cardiovasculares e em 57% o de morrer por qualquer outra enfermidade em relação a quem fica menos de nove horas no sofá, por exemplo.

"O indivíduo sedentário fica sujeito a uma condição onde seu metabolismo passa a não responder de uma forma digamos mais específica no que diz respeito a queima, a oxidação de gordura. Ou seja, ele passa a acumular mais energia na forma de gordura no organismo e ele também passa a ter uma diminuição da massa muscular e também da massa óssea", aponta Fábio Félix.

Paulo Cruz, médico endocrinologista, explica que a redução do gasto de energia e do funcionamento dos músculos é justamente a primeira consequência do comportamento sedentário. Essa prática gera aumento de resistência à ação da insulina, que é o hormônio que controla os níveis de glicose e colesterol no sangue.

"Ademais, esse processo gera um aumento de inflamação no corpo que prejudica a função dos vasos sanguíneos e aumenta o risco de desenvolvimento de eventos cardiovasculares como infarto e acidente vascular cerebral, que são as causas mais comuns de morte em todo o mundo", destaca o especialista.

> **"O INDIVÍDUO SEDENTÁRIO PASSA A ACUMULAR MAIS ENERGIA NA FORMA DE GORDURA E TAMBÉM PASSA A TER UMA DIMINUIÇÃO DA MASSA MUSCULAR E DA MASSA ÓSSEA"**
>
> **FÁBIO FÉLIX**, personal trainer e nutricionista esportivo

FERNANDA BARROS



SILVANA Rodrigues conta que sofria com torcicolos e dores de cabeça

FICAR POR MUITO TEMPO SENTADO NA MESMA POSIÇÃO PODE CAUSAR:



DOR DE CABEÇA E TORCICOLO:

que são associados a contraturas musculares dos músculos próximos à coluna.



SENSAÇÃO DE FORMIGAMENTO:

que pode vir quando um músculo contraturado comprime um nervo.



LESÃO NA COLUNA:

dano pode ocorrer principalmente quando ficamos com o pescoço inclinado para baixo, sobrecarregando os discos da coluna.

Fonte: Rodrigo Astolfi, médico ortopedista


ADOBE STOCK

ENTENDA O QUE É PREP, PEP E HPV

| PREVENÇÃO | As siglas são todas muito parecidas e, no fim, tudo fica um pouco confuso. Entenda qual a aplicação de cada medicamento

Na última semana, o Ministério da Saúde (MS) ampliou a vacinação contra o HPV para usuários da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) de 15 a 45 anos. A medida foi tomada devido ao aumento do risco de infecção por esses usuários, que, agora, podem se vacinar em qualquer posto de saúde.

De acordo com o MS, a PrEP foi distribuída 184.037 vezes entre janeiro de 2018 — quando começou a ser ofertada de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS) — e dezembro de 2022. No Ceará, a distribuição aconteceu 5.275 vezes.

Com relação à Profilaxia Pós-Exposição (PEP), a distribuição saltou de 29.490 vezes, em 2013, para 168.903, em 2022, um aumento de 473%. Os dados por estado não foram disponibilizados. As informações estão disponíveis no "Relatório de Monitoramento de Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV 2022", divulgado em julho de 2023.

Pelos números, é possível perceber que uma grande quantidade de pessoas fazem uso dos medicamentos.

Várias pessoas, no entanto, não conhecem as medicações, nem o próprio HPV. Entenda as diferenças de cada sigla.



PRÉ-EXPOSIÇÃO

O QUE É A PREP?

Como o próprio nome indica, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma medicação de prevenção para pessoas que correm risco de contrair o HIV. O remédio é tomado antes de o usuário ter um possível contato com o vírus. "A ideia é que, tomando a medicação, [a pessoa] tenha um risco bem menor de adquirir o HIV", explica Lara Távora, diretora médica do Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ).

Segundo o MS, o medicamento é indicado para "qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade para o HIV". Lara cita algumas situações em específico: pessoas que tem parceiros que convivem com o HIV, que frequentemente deixem de usar camisinha em suas relações sexuais — anais ou vaginais —, profissionais do sexo etc.

> A PREP É INDICADA PARA QUALQUER PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PARA O HIV

Leo Nunes, 31, começou a tomar o medicamento há cerca de quatro anos, em 2020. "Na época, eu estava tendo um relacionamento aberto. Então, nós dois podíamos ficar com outras pessoas e acabamos decidindo começar a tomar [a PrEP] para proteger um ao outro", explica.

Ele costuma pegar as medicações uma vez a cada quatro meses, toma uma pílula por dia e nunca teve nenhum efeito colateral. "No começo eu tinha um certo medo [da efetividade do remédio], mas depois eu comecei a me permitir mais."

Segundo a diretora médica, o usuário deve ser orientado por um médico durante todo o processo para ver se continua testando negativo para o HIV e se a medicação não está causando nenhum dano ao organismo.

"Dependendo do paciente, os danos podem ser maiores ou menores. Geralmente, em pacientes de mais risco, há a possibilidade de lesão renal ou óssea. Mas quem vai ver isso é o médico que vai acompanhar. Se estiver tudo bem, o paciente pode tomar a medicação a vida inteira. Enquanto ele sentir que está sob risco [de contrair o HIV], ele pode tomar", explica a diretora médica.

A PrEP, no entanto, não substitui as camisinhas. Os preservativos continuam sendo a medida mais adequada e eficaz no combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) pois protegem contra uma série de doenças, não apenas do HIV, como a PrEP.

PÓS-EXPOSIÇÃO

QUAL A DIFERENÇA DA PEP?

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) é tomada quando a exposição já aconteceu. "O paciente tem até 72 horas para buscar o uso da medicação. A PEP é uma situação mais crítica, porque, em tese, o paciente já pode ter se contaminado com o vírus [HIV]", explica Lara Távora.

O tratamento é feito com três medicamentos. "É como se fosse uma terapia antiretroviral, semelhante a que a gente inicia com os recém-diagnosticados. [O tratamento] tem um tempo limitado de 28 dias."

"A pessoa só pode receber a medicação se buscar o medicamento no tempo adequado, porque depois desse tempo — de 72 horas — a eficácia não justifica o uso, e se ele tiver um exame anti HIV negativo", adiciona a diretora médica.

INFECÇÃO

MAS E O HPV?

O HPV, sigla para Papilomavírus Humano, é a Infecção Sexualmente Transmissível mais comum no mundo, segundo o MS. "Na maioria das vezes é uma infecção assintomática. Isso torna ela uma doença de extrema relevância, porque atinge uma grande parte da população", explica Lea Dias, assessora técnica da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

O vírus pode permanecer até 20 anos no corpo do infectado sem apresentar nenhum sintoma, mas continua transmissível.

"Quando o indivíduo tem a imunidade baixa, a infecção pode aparecer. Os sintomas são verrugas nas regiões genitais, nos órgãos sexuais, na região anal. O tratamento pode ser cirúrgico ou químico para tirar as lesões."

COMO POSSO CONSEGUIR OS MEDICAMENTOS?

UNIDADES DE SAÚDE

No caso da PEP é bem simples e rápido, até mesmo porque é uma medicação de emergência. Ela deve ser tomada, no máximo, após 72 horas da exposição. Por isso, basta que o usuário procure alguma unidade que oferte as drogas e fale sobre a possibilidade de contaminação.

O paciente, então, passa por atendimento médico, onde relata o ocorrido, e realiza um teste rápido, que demora de cerca de duas horas para ficar pronto. Caso o resultado seja negativo para o HIV, ele inicia o tratamento, que dura 28 dias. Após o fim do processo, outros exames devem ser realizados.

É importante ressaltar que a PEP deve ser utilizada após qualquer situação em que exista risco de contágio: relação sexual desprotegida, violência sexual ou acidente ocupacional — com instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico.

A PrEP, por outro lado, não tem o mesmo caráter emergencial. Apesar disso, o processo também não é muito complicado. O interessado deve procurar uma unidade e dizer a razão pela qual quer tomar o medicamento. Caso se encaixe nos critérios estabelecidos pelo MS, de realmente estar vulnerável ao HIV, o usuário tem o direito de receber a PrEP de forma 100% gratuita.



GABRIEL DAMASCENO
ESPECIAL PARA O POVO | TEXTO
gabriel.damasceno@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

OP+ **SAIBA MAIS**



Confira os métodos de prevenção do HPV e onde encontrar a PrEP no Ceará

"GUERRA E TECNOLOGIA SÃO DIMENSÕES INSEPARÁVEIS"

Pesquisador Gustavo Guerreiro destaca, porém, que as decisões sobre o uso de tecnologias militares estão ligadas às transformações políticas e sociais


ARQUIVO PESSOAL

WANDERSON TRINDADE
wandersontrindade@opovo.com.br

Para explorar como as novas tecnologias estão transformando os modelos de combate em conflitos armados e entender o papel do ser humano nesse cenário, **O POVO** conversou com Gustavo Guerreiro, doutor em políticas públicas e pesquisador do Observatório das Nacionalidades da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Segundo ele, "guerra e tecnologia são dimensões inseparáveis", com o ser humano desempenhando um papel decisivo no desenrolar e na resolução dos conflitos.

O POVO - Como o senhor avalia que as novas tecnologias de guerra estão influenciando as táticas e estratégias militares tradicionais? Há aspectos do combate humano que a tecnologia ainda não pode substituir ou replicar?

Gustavo Guerreiro - Certamente que sim. As tecnologias influenciam o jeito de guerrear desde sempre. Mesmo os indígenas, como os suruwahas, especialistas em manipulação bioquímica, utilizavam flechas envenenadas e quando queriam esgotar recursos de pesca de povos inimigos, envenenavam riachos usando a raiz de uma planta (Timbó) para atordoar os peixes e assim esgotar os recursos dos inimigos. A Cavalaria Pesada, os arqueiros e a infantaria surgiram a partir de inovações tecnológicas na Idade Média, bem como o uso de mosquetes na idade moderna e o papel da engenharia na guerra de trincheiras, decisiva na Primeira Guerra Mundial. Não seria agora, com um avanço tecnológico acelerado a partir das tecnologias informacionais e da robótica que isso não se verificaria no jeito de fazer guerra.

Destaco que a recente digitalização das ações militares, que envolve a combinação de redes de computadores, sistemas de armamentos de combate a distância altamente precisos e pessoal altamente qualificado, configura o que os estudiosos da guerra convencionaram chamar de Guerra de Quarta Geração, ou G4G. Portanto, guerra e tecnologia são duas dimensões inseparáveis.

Apesar dessas profundas mudanças, há certos aspectos do combate humano que a tecnologia ainda não pode substituir, nem mesmo replicar completamente. Clausewitz enfatizava a importância da tomada de decisão e do juízo dos comandantes. Embora não concorde completamente com sua ideia de guerra como continuidade da política, ele mostrou que a guerra continua sendo uma expressão da realidade social e política. As decisões sobre o uso de tecnologias militares estão indissociavelmente ligadas às transformações políticas e sociais, refletindo as condições políticas de uma sociedade. Além desse aspecto, elementos psicológicos e morais, como a motivação, a moral das tropas e a capacidade de adaptação, são áreas em que a intervenção humana ainda é essencial. O fator humano ainda é decisivo na guerra moderna.

Pesquisa

Gustavo Guerreiro é doutor em política públicas e pesquisador do Observatório das Nacionalidades, da Universidade Estadual do Ceará (Uece)

Atuação

Ele atua também como editor da revista científica Tensões Mundiais e é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa (Abed)

O POVO - Até que ponto o avanço de tecnologias como drones, cães-robôs e sistemas de combate cibernético pode tornar o soldado humano obsoleto nos conflitos futuros?

Gustavo Guerreiro - O avanço dessas tecnologias têm justamente esse objetivo de reduzir a necessidade de soldados humanos em conflitos, mas não os tornará completamente obsoletos. O uso dessas tecnologias em ações militares permite executar operações de alta precisão e menor risco para os combatentes humanos. E embora tenha como um dos objetivos promover maior eficiência e segurança nas missões, sua tarefa principal é reduzir os custos políticos e econômicos da guerra.

Em 2010, escrevi um artigo com o professor Manuel Domingos na Revista Tensões Mundiais, intitulado "O encolhimento dos exércitos", que trata justamente dessa dimensão da substituição do elemento humano pelos aparatos tecnológicos. Uma das nossas observações era de que as baixas (mortes de soldados) nas guerras no Iraque e Afeganistão tinham um dividendo político interno muito forte. Muitas famílias que enviaram seus filhos, pais e maridos como heróis nacionais recebiam caixões de volta. Isso era avassalador para a imagem do governo perante a opinião pública.

Além disso, os maiores gastos militares com salários, pensões e assistência médica e psicológica representavam grande parte do orçamento das forças armadas dos EUA, país com o maior gasto militar do mundo. A retirada do elemento humano é uma necessidade estratégica, mas sobretudo política e econômica. No entanto, há aspectos do combate humano que a tecnologia ainda não pode substituir. A tomada de decisão em situações complexas, a liderança em campo, a capacidade de adaptação a circunstâncias imprevistas e a manutenção da moral das tropas são áreas onde a atuação humana continua sendo fundamental.

O POVO - Considerando o papel crescente da inteligência artificial e da automação nas guerras, quais são os principais desafios éticos e morais que devemos enfrentar ao integrar essas tecnologias nos conflitos armados?

Gustavo Guerreiro - A guerra se constitui de aspectos culturais, sociais, psicológicos, políticos e econômicos que não são completamente capturados pelos avanços tecnológicos. Devemos entender a guerra como um fenômeno em si mesmo, com sua própria lógica e dinâmica. Isso inclui considerar os impactos humanitários, as transformações sociais que ela provoca e as motivações variadas que podem não ser diretamente políticas, como questões étnicas, religiosas ou econômicas.

O perigo de se "terceirizar" a guerra a ponto de colocar cada vez mais decisões nas mãos de sistemas de inteligência artificial (que eu não acredito que sejam realmente inteligentes) reside em desumanizar a guerra ou determinados conflitos mais frequentes e prolongados. Operadores e comandantes que colocam esses sistemas em ação podem se distanciar emocionalmente das consequências de suas ações.

O POVO - O senhor acredita que a dependência de tecnologias avançadas nas guerras futuras poderá levar a uma nova forma de desigualdade entre nações, favorecendo aqueles com maior capacidade tecnológica? Como o Brasil se posiciona nesse cenário tecnológico militar?

Gustavo Guerreiro - Certamente. A dependência de tecnologias avançadas nas guerras levará a uma nova forma de desigualdade entre nações. Países produtores de tecnologias de ponta, como drones, sistemas de combate cibernético e inteligência artificial, terão uma grande vantagem em termos de capacidade de defesa e projeção de seu poder militar. Isso criará uma disparidade tecnológica que resultará em uma concentração de poder em poucas nações tecnologicamente avançadas, exacerbando a desigualdade global.

Geralmente, a transferência de tecnologia militar vem acompanhada da doutrina que o país produtor e fornecedor dessa tecnologia em seu pacote. Devemos entender a "doutrina" como a definição da finalidade da Força Armada, sua organização, a maneira de formar e treinar os combatentes, as regras hierárquicas e disciplinares corporativas, bem como as relações entre a corporação militar e a sociedade. A unidade de doutrina é uma peça-chave para a eficácia militar. O poderio militar está estreitamente ligado à capacitação científica, tecnológica e industrial, o que envolve a renovação permanente de armas, equipamentos, meios de locomoção, instrumentos de observação, serviços médicos e possibilidades logísticas. Nesse sentido, a modernização das Forças Armadas em países com pouca capacidade científica, tecnológica e industrial representa uma forma dissimulada e eficaz de dominação das potências detentoras de tecnologias sensíveis.

No contexto brasileiro, o país enfrenta alguns desafios e oportunidades em relação à incorporação de tecnologias avançadas na defesa militar. Entre os desafios, destaco as limitações orçamentárias. Apesar de ter cerca de 350 mil militares, o país destina apenas 7% do orçamento de defesa para investimentos em tecnologia, muito abaixo dos mais de 20% em outros países. Isso resulta na baixa capacidade militar brasileira em relação a potências como Estados Unidos, Rússia, China e Israel, que estão na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias como drones, satélites e mísseis guiados. Não há como desenvolver ciência e tecnologia sem uma consistente base industrial voltada para a defesa. A indústria de defesa brasileira está fragilizada, precisando de uma política de compras regulares. O país não tem capacidade de compra e manutenção das suas indústrias, o que gera problemas para a indústria, como a Avibras, que entrou com pedido de recuperação judicial.

Como oportunidade, eu destacaria algumas parcerias estratégicas com países tecnologicamente avançados e no âmbito dos Brics, que podem facilitar a transferência de tecnologia e o desenvolvimento conjunto de novos sistemas de defesa. Recentemente o Brasil inaugurou uma nova sede do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em Fortaleza. Focar em pesquisa e desenvolvimento em áreas específicas onde o Brasil possui vantagens competitivas, como tecnologia aeroespacial de vigilância na Amazônia, pode fortalecer a capacidade tecnológica para a defesa nacional. A indústria aeronáutica brasileira, com destaque para a Embraer, é uma das mais avançadas do mundo, projetando e produzindo aeronaves civis e militares. Isso representa uma vantagem tecnológica para o país.



OP+ REPORTAGEM

Esta entrevista integra a reportagem "Como devem ser as guerras do futuro?", publicada em primeira mão no OP+

EDITORIAL

ELEIÇÕES, **O POVO** E O PROJETO COMPROVA

Com o avanço das chamadas "fake news", agora turbinadas pela inteligência artificial, torna-se cada vez mais difícil para o público separar a informação falsa da verdadeira. Essa situação aumenta a responsabilidade dos meios de comunicação profissionais — impressos ou nativos digitais —, que reúnem em suas redações equipes de jornalistas profissionais, treinados para verificar a procedência e checar cada informação, antes de divulgá-la. Assim, quando o leitor, ouvinte ou espectador folheia o jornal, liga o rádio, ou abre a tela do computador ou do telefone, para se informar, ele sabe que está recebendo uma notícia, que por definição é verdadeira, de uma fonte confiável.

Mas não basta oferecer informações qualificadas, é preciso também confrontar os conteúdos fraudulentos que circulam nas redes sociais. Essa é uma das tarefas do Projeto Comprova, que começou esta semana a monitorar e verificar conteúdos de desinformação, relacionados às eleições municipais de 2024. Editores e repórteres dos veículos de comunicação participantes reuniram-se em São Paulo, no ComprovaDay, com patrocínio master do Google, para debater o assunto. O Comprova reúne 42 meios de comunicação de todo País, entre eles **O POVO**, e mais Folha de S.Paulo, Estadão, SBT, Band, CNN Brasil, AFP Checamos, Nexo Jornal, entre outros.

Pesquisa do Instituto Locomotiva detectou que oito em cada dez brasileiros admitiram ter acreditado em conteúdos falsos. Entre as mentiras, nas quais os entrevistados acreditaram, constam a venda de produtos, informações falsas sobre vacinação, supostos escândalos envolvendo políticos e falsidades relacionadas à economia. O estudo foi divulgado em abril, pela Agência Brasil.

Essa enxurrada de informações fraudulentas circula 24 horas por dia nas redes sociais. Normalmente são escritas de forma a emular uma notícia, com o propósito de enganar o leitor. Como se pode observar, será necessário esforço hercúleo para checar a quantidade industrial de mentiras que devem ser despejadas a cada segundo nas diversas plataformas virtuais durante o processo eleitoral.

Foi no contexto da expansão desmedida das fakenews, que se formou uma reação para confrontar as fraudes informativas, com a criação de agências de checagem, em vários países. No Brasil existem pelo menos dez dessas organizações, sendo o Projeto Comprova uma das mais importantes.

O Projeto Comprova é uma iniciativa colaborativa e sem fins lucrativos, liderada pela Associação Brasileira de Jornalistas Investigativos (Abraji), conforme explica o site da entidade. Seu objetivo é "descobrir, investigar e desmascarar conteúdos suspeitos sobre políticas públicas, eleições, saúde e mudanças climáticas, compartilhados nas redes sociais ou por aplicativos de mensagens". Mãos à obra, portanto, pois a matéria prima será abundante. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00



ARTIGOS

Ética da integração universal



Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

A ética da modernidade é, em seu cerne, uma "ética antropocêntrica": o ser humano, enquanto instância doadora de sentido a tudo, ordena tudo a si como o centro da realidade e é nele e a partir dele que os imperativos éticos se justificam. A natureza se transforma, nesta ótica, "exclusivamente" num meio para a satisfação das carências humanas, num instrumento de efetivação de seus desejos, numa fonte de lucro, o que conduz à sua sistemática dominação e destruição. O pensamento ecológico nos abre outra perspectiva para uma teoria ética que nos torna capazes de articular outro projeto de civilização.

Toda e qualquer realidade constitui uma forma própria de ser a partir de onde se estabelecem seu lugar no universo e o parâmetro, daí decorrente, do desenvolvimento de suas potencialidades. É neste sentido que se pode dizer que cada entidade possui um valor e estes valores, interligados entre si, constituem o domínio dos valores no universo. Desta forma, a ética não é mais simplesmente uma ética que se articula a partir do sujeito humano, mas uma "ética ontológica": o princípio fundamental da ética estabelece que as ações são boas na medida em que se radicam em valores de que tudo é portador em sua forma básica de ser e neste sentido não entram em contradição, em última instância, com a totalidade da realidade, com o universo.

Desta forma, a ética não pode limitar-se a uma teoria da sobrevivência do indivíduo, mas é, em última instância, uma "teoria da harmonia" do indivíduo com todos os outros seres humanos e com a natureza. Assim, a existência fática de pessoas que têm sua dignidade ameaçada ou desrespeitada quebra esta consonância. Daqui se compreende que o apelo ético do pobre é um apelo pessoal, mas também ético-político, porque se trata de uma situação histórica desafiadora.

Numa palavra, trata-se de um processo de construção comum de outro modelo de configuração da vida individual e social, de outro modelo de produção e de consumo radicado nos valores da cooperação, da integração e da interconexão entre todos os seres, humanos e não-humanos. Isto implica restaurar a conexão rompida com a natureza pela destruição sistemática da fauna e da flora, de sua rica biodiversidade, e os laços rompidos entre as pessoas a fim de restabelecer a relação de reconhecimento universal. Está em jogo, na práxis humana, a efetivação da comunhão universal, dos seres humanos entre si e dos seres humanos com a natureza, ou seja, a complexa teia de conexões que vincula seres vivos e não vivos.

A natureza, por sua constituição ontológica própria, possui valores que não devem ser supressos sem razão e só o podem ser em função da vida humana, que é valor maior. Assim, um consumo excessivo e supérfluo é destituído de qualquer legitimação racional. Isto vai exigir uma revisão radical do estilo de vida vigente, o que implica a liberação do excesso de bens materiais tornando possível uma harmonização com as futuras gerações e com os ritmos da natureza. ■

As lacunas na história do Brasil



Eric do Vale
ericdovale@oabce.adv.br
Advogado e jornalista

A verdade absoluta não existe. A História está repleta de exemplos que confirmam isso, sempre apresentando múltiplas perspectivas em conflito. Portanto, qual é a verdadeira história do nosso país? Muito do que conhecemos sobre a trajetória do Brasil é composto por meias-verdades e, em alguns casos, até inverdades.

Um exemplo claro é a história da escravidão. O que aprendemos sobre isso, geralmente, se resume à Lei Áurea. Desde cedo, nas escolas, somos ensinados que a assinatura dessa lei pela princesa Isabel "acabou com a escravidão no Brasil". Esta narrativa simplificada é quase um conto de fadas. Mas, e depois? Como os negros passaram a viver após a abolição? Conseguiram empregos?

A figura da princesa Isabel é frequentemente exaltada, enquanto Zumbi dos Palmares e outros que lutaram pela abolição, antes da Lei Áurea são pouco mencionados.

Recentemente, um projeto de lei propôs incluir João Cândido, líder da Revolta da Chibata, no Livro dos Heróis Nacionais. Isso gerou polêmica, com um comandante da Marinha expressando seu descontentamento e classificou os participantes do motim como "abjetos marinheiros" que desrespeitaram a disciplina milita, usando recursos da Marinha para "chantagear a nação".

Qualquer pessoa com algum conhecimento sobre esse episódio ficaria chocada, ao saber que, no início do século XX, a Marinha brasileira ainda utilizava castigos físicos para punir marinheiros. Tal punição era aplicada aos oficiais de baixa patente, sendo esses, majoritariamente, negros e mestiços.

Esses fatos revelam que o Brasil sempre foi um país de paradoxal. É inconcebível que, mais de dez anos após a abolição da escravatura, marinheiros negros ainda fossem submetidos a condições degradantes, como punições físicas.

Essa análise evidencia o descaso que muitos brasileiros têm em relação à história do país. Seja pela falta de conhecimento sobre certos episódios ou por pensamentos como o desse militar em relação Revolta da Chibata. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

CONFIANÇA NOS DADOS E SIGILO DA FONTE

O discurso fácil de "a culpa é da imprensa" é antigo e nada original. Isso vale para qualquer que seja o setor.

Na semana passada, é pouco provável que alguém que acompanhe, minimamente, as páginas - impressas, on-line ou redes sociais - não tenha acessado a notícia relacionada ao pedido de renúncia do presidente do Fortaleza Esporte Clube, Alex Santiago. A apuração se deu a partir de uma publicação realizada por Alex, na última terça-feira, 9, citando Di Stefano, ídolo do Real Madrid, quando deixou o clube: "Todas as despedidas são tristes, mas um dia há que sair... E isso custa, e isso dói, especialmente quando ali estava o melhor da sua vida".

Para um repórter, é natural que ali esteja um claro gancho para uma possível história. E assim ocorreu. A publicação despertou a curiosidade da equipe, os contatos foram feitos e, na manhã do dia seguinte, o portal **O POVO** trouxe, às 7 horas, a matéria "Alex Santiago adota tom de despedida e decide deixar a presidência do Fortaleza", assinada pelos repórteres Afonso Ribeiro e João Pedro Oliveira. A repercussão foi imediata.

O abre (texto abaixo do título) informava: "Dirigente alega desgaste interno no departamento de futebol e vai renunciar após sete meses no cargo. Mandatário já comunicou pessoas próximas e sinalizou decisão em publicação nas redes sociais".

Estaria tudo dentro da normalidade se não fosse o fato de o dirigente ter optado por ir às redes sociais negar o que havia sido divulgado. "Notícia IMPROCEDENTE. Sigo normalmente no exercício do cargo para o qual fui eleito até dezembro de 2024. Nenhuma tentativa externa de desestabilizar o Fortaleza Esporte Clube é maior do que a nossa instituição" foi o texto publicado no perfil do presidente, logo acima de uma reprodução do perfil do Esportes **O POVO**.

Como era de esperar, leitores, incluindo integrantes do Conselho Consultivo de Leitores, entraram em contato via ombudsman para questionar: "O jornal tem de averiguar a fonte mesmo! Quem informou?"; "Fake news? Bastidores? Alguém que faça parte do grupo pessoal e que tenha autoridade para sustentar a informação real? Pode ser até jogada de marketing, né? E o jornal, como fica?". Foram algumas das mensagens recebidas. Sem falar na série de comentários impublicáveis postados nas demais plataformas do Grupo.

No meio da manhã, às 9h34min, uma segunda matéria entrou no ar: "Alex Santiago nega renúncia da presidência do Fortaleza", contudo um trecho sustentava o que havia sido levantado pela equipe: "...o Esportes **O POVO** mantém a apuração de que o mandatário passava por desgaste e isolamento interno e já havia comunicado aos membros da diretoria quanto à decisão".

Em seguida, às 11 horas, foi ao ar, na rádio O POVO CBN, o programa Esportes do POVO. Como não poderia deixar de ser, foi um dos principais temas da atração. Como informado pelo âncora, Fernando Graziani, o personagem principal da celeuma, Alex Santiago, havia sido procurado, por diversas vezes, para participar do programa, no entanto sequer atendeu às chamadas da equipe. O coordenador de Esportes no impresso e um dos repórteres à frente do material, Afonso Ribeiro, contou aos ouvintes e internautas sobre os bastidores.

"Alex Santiago recua em renúncia à presidência, mas perde espaço na SAF do Fortaleza" foi a terceira matéria da quarta-feira sobre a polêmica. "Pessoas próximas ao mandatário, que mantiveram contato com ele antes e depois da decisão, afirmaram que o dirigente se 'arrependeu' da medida tomada sob estresse na última terça-feira, 9" trouxe um dos parágrafos, já à noite.

Acerca do imbróglio, o também editor-chefe de Esportes, Fernando Graziani, comenta que "algumas pessoas veem a cobertura esportiva como algo menor, mas é uma área que utiliza os mesmos procedimentos de qualquer outra editoria. Apuração, checagem e responsabilidade fazem parte do nosso dia a dia".

"Outros veículos foram na esteira da nossa apuração, publicaram, não deram crédito e apagaram as postagens. Se houve a apuração e confia na equipe, então sustenta. Foi o que fizemos. Ademais, nesta história, não há mentira de nenhuma parte", complementa.

Uma das premissas do Jornalismo é a confiança na fonte, assim como o sigilo previsto juridicamente pela Lei 5.250/67, a Lei de Imprensa, mais precisamente no artigo 7º: "No exercício da liberdade de manifestação do pensamento e de informação não é permitido o anonimato. Será, no entanto, assegurado e respeitado o sigilo quanto às fontes ou origem de informações recebidas ou recolhidas por jornalistas, radio-repórteres ou comentaristas".

Em tempo: neste caso, mesmo sendo procurado, o dirigente optou pelas redes sociais como meio para se manifestar. Para **O POVO**: de possível barrigada a furo!

A propósito: a suposta "tentativa externa de desestabilizar o Fortaleza Esporte Clube" não fez efeito. O time venceu o Flamengo dentro do Maracanã, no Rio de Janeiro, na última quinta-feira, 11.

POR FALAR EM FUTEBOL

Ainda na linha do Esportes, OP+ publicou duas reportagens pertinentes que valem as leituras.

A primeira delas, "Do tabu à liberdade: saúde mental ganha espaço e relevância no futebol" está disponível desde terça-feira, 9, e foi reproduzida na versão impressa da quarta-feira, dia 10. O conteúdo foi escrito pelo jornalista Afonso Ribeiro, mencionado no caso anterior.

Já a segunda reportagem tem assinatura da dupla Wanderson Trindade e Alexandre Cajazeira. "O futebol brasileiro acabou? O que dizem os dados das principais ligas do mundo" é o tema trabalhado e apresentado por meio de gráficos, comparativos e artigo.

DESPEDIDA

No início da semana, partiu um colega querido, o repórter fotográfico JL Rosa. Durante cerca de dois anos, ele atuou como editor-adjunto de Fotografia e foi meu companheiro paciente e atencioso em muitos plantões, no decorrer desse período.

Fica o desejo de conforto para os amigos e familiares.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Júlio Caesar
juliocaesar@opovo.com.br

A ÁGUA NO CEARÁ

Para quem é do Nordeste brasileiro não há como não se admirar com a água jorrando. A alegria do sertão é ela, que traz a fartura e felicidade para seus habitantes. Mesmo sendo da Capital também fui capturado por essa visão hipnotizante da água na visita ao açude Orós. Do alto da barragem, observar a água jorrando em tão belas formas é lindo de se ver e se emocionar.



LÚCIO BRASILEIRO

DESTAQUES ANTES DO FIM

OS MAIORES PARABÉNS DO ANO: Vão para Luciana Dummar e o pessoal de **O POVO**, pela escorreita Noite do Anuário, prestigiadíssima, a partir do governador.

O BIBLIÓGRAFO DO ANO: Reginaldo Vasconcelos, ensejado por Beto Studart, que ouviu sopro do Ex-Quase-Tudo Lúcio Alcântara.

OS MAIORES NAVEGANTES DO ANO: Dr Sá Júnior e Bel, partindo do Mucuripe no Costa Diadema.

A CONSTELAÇÃO DO ANO: Craques da Odontologia arrebanhados por Jório Júnior para a superclínica do BS.

O MAIOR NOVA GERAÇÃO DO ANO: Filipe Dummar, seguindo a mãe.

O CHÃO DO ANO: Iracema Plaza, que carregou na queda mais de um quarto de século de minha vida.

A ENCHENTE DO ANO: A provocada pelo Rio Guaíba, que quase acaba o Rio Grande.

ACERVO PESSOAL



JENNIFER Jones teve desempenho deslumbrante em *O Retrato de Jennie*, quando o Cine Pedra da Costa reabriu suas portas

O ALMOÇADOR DO ANO: Do chef Sudatti, para os chamados por Wilma Patrício, no Jangada Clube.

O CENTENÁRIO DO ANO: Da colônia italiana, programado até pela Assembleia Legislativa.

O FILME DO ANO: *O Retrato de Jennie*, no Cine Pedra da Costa.

A CAPA DO ANO: Do Juscelino Guilherme, da Gráfica LCR, para a edição 2024 do Sociedade Cearense, o Livro da Nata.

O VIGÁRIO DO ANO: Padre Hermano, celebrante das capelas de Camurupim, Curicaca e Mestre Antônio, nas cercanias de Caucaia.

O NETO PARTINTE DO ANO: Alan.

O PRESIDENTE DO IDEAL ORIUNDO DOS 250 DO ANO: Fernando Esteves, filho do saudoso Luiz e neto de dona Albinha da Costa Barros.

O SORRIDENTE DO ANO: Ex-biprefeito Roberto Cláudio, que assim entrou e saiu, na bela noitada de Gualberto-Altos.

O CAMARÃO DO ANO: Elaborado pelo proprietário e cuca do Chez Marc, no Icaraí altaneiro.

O GUARDA NOTURNO DO ANO: Paco Quezada, tomando conta, noite inteira, na Praia de Formentera, sem ninguém, num raio de cinco quilômetros, do restô Es Moli de Sal completamente fechado, de seus amigos Juan Yern e Maria de Jesus Furtado, que tinham se retirado antes dele chegar à sua casa, após a labuta.

A ADEGA DO ANO: A que Zequinha Pereira instalou no restô Ordones, e que dá visão dos vinhos a quem ocupa as mesas do primeiro espaço da casa.

O FILHO DE PAI DO ANO: Antônio Henrique Vasconcelos, que assumiu presidência do Náutico.

OS MAIORES TRANSMISSORES DO ANO: Sérgio e seus Pontistas, que, aliás, já haviam sido no anterior.

O TITULEIRO DO ANO: Pedro Gurjão, autor de ...E Por Falares e Cantares...



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

UM SÓ PALANQUE PARA DIREITA EM FORTALEZA

Por aqui a coisa segue tranquila para os pré-candidatos André Fernandes (PL) e Capitão Wagner (União Brasil), cada um na sua, acenando-se mutuamente para uma perspectiva de apoio em segundo turno em Fortaleza. No entanto, há um ritmo frenético de conversas acontecendo no ambiente nacional, entre as cúpulas partidárias, que visam precipitar o processo e possibilitar uma aliança dos dois já para a fase da disputa de 6 de outubro próximo.

O diálogo político que se realiza em Brasília envolve basicamente dois personagens importantes: Valdemar Costa Neto, pelo PL, e Antonio Rueda, pela UB, exatamente os presidentes das respectivas executivas nacionais. Caso a decisão estivesse nas mãos deles a gente já poderia dar o acordo como fechado, projetando um palanque único e um só candidato, seja ele Wagner ou André. Aqui o quadro ganha outra forma e a confusão começa.

A preço de agora, o maior interessado no desfecho feliz das conversas entre os dirigentes é o Capitão Wagner, de olho na força representada pelo movimento bolsonarista que André Fernandes encarna e representa. Um bloco político que sempre teve ao seu lado nas campanhas anteriores e sabe ele o quanto isso pesou para suas performances exitosas no primeiro turno, o que significa um risco objetivo de uma diferença negativa para sua campanha de 2024 prestes a começar.

Rueda, novo comandante nacional do UB, é muito próximo de Wagner, esteve em Fortaleza naquele evento de pré-lançamento da candidatura que aconteceu em junho e é, de verdade, quem mais tem insistido por um acordo imediato. A questão que se tenta colocar em pauta é o risco de uma divisão no chamado campo conservador abrir espaço para que a disputa acabe polarizada entre o prefeito José Sarto, do PDT, e seu desafiante do PT, Evandro Leitão, havendo quem calcule como muito possível, no contexto de uma direita apartada, irem os dois adversários ideológicos para um segundo turno. O pior dos mundos.

O que pode pegar, então? O bolsonarismo decidiu que precisará de um palanque nas principais cidades do País para defesa clara de suas ideias e, quando necessário (parecendo evidente pelos últimos dias que ele precisará muito), proteger a honra e a imagem do polêmico ex-presidente. É algo que vai além do PL original e do seu presidente nacional, Valdemar de Costa Neto, que, sobrevivente na política, está abraçado a Jair Bolsonaro apenas enquanto ele lhe servir aos propósitos de se dar bem.

Não é o caso de André Fernandes, disposto a comprar qualquer briga em nome de Bolsonaro. Cá entre nós, também há muitas dúvidas quanto à disposição real do Capitão Wagner, mesmo que haja um acordo e que o PL decida se vincular ao seu palanque já agora, de absorver 100% das causas e do estilo bolsonarista em sua campanha. Rueda e Valdemar seguem conversando, até demonstram algum otimismo, mas sabem de antemão que haverá muita dificuldade para levar às ruas o que for acertado nos gabinetes, entre as cúpulas. Agora, aceite-se como real a ameaça de a divisão tornar possível um avanço de Sarto e Leitão sobre espaços que antes lhes pareceriam inacessíveis.



CARLUS CAMPOS

> **Enquanto houver esperança para diminuir esse número de candidatos (da direita) a gente vai estar trabalhando para que isso aconteça"**

CAPITÃO WAGNER, pré-candidato do União Brasil que lidera as pesquisas em Fortaleza e que, claro, seria o beneficiário natural de uma composição entre as forças do seu campo político.

A LIBERDADE DO SENADOR

Paladino da luta pelo direito pleno a se expressar no Brasil, o senador cearense Eduardo Girão (Novo) anda devendo alguma manifestação pública de apoio aos jornalistas do O Estado de S. Paulo e da CNN Brasil, expulsos e até agredidos no encontro da direita brasileira realizado domingo passado em Santa Catarina. Sem que se saiba, afinal, quais "crimes" cometeram além de estar ali cumprindo uma pauta jornalística. Uma sugestão para ele, que preferiu ocupar seu tempo na semana convidando para mais um ato na Avenida Paulista, hoje, que terá como pauta principal a defesa da liberdade e de anistia para o pessoal que tentou golpear a democracia no começo do ano passado: aproveite seu momento de fala neste domingo, caso tenha, e diga algo em defesa dos profissionais da comunicação atacados. Talvez possa perceber ali como o conceito de liberdade é o que está na cabeça de cada um.

A VISITA FAZ SENTIDO

A viagem à Colômbia do vice-prefeito Élcio Batista (PSDB) e do vereador Gardel Rolim (PDT), presidente da Câmara de Fortaleza, pode até ter sido para atender necessidades diante do calendário eleitoral, deixando-os eventualmente elegíveis para disputa parlamentar de 2024, mas a agenda cumprida pelos dois foi intensa e produtiva. Tanto na capital, Bogotá, como em Medelin, cidades com experiências interessantes no enfrentamento ao crime, a partir de políticas municipais. A expectativa é que alguma coisa do que conheceram por lá seja aproveitado no programa de governo de José Sarto à reeleição, a depender, claro, de como os dois serão integrados à campanha majoritária pedetista. Tem isso.

O EMPRESÁRIO E A POLÍTICA

O nome do presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, começa a ser citado com mais desenvoltura para projetos político-eleitorais futuros. Mesmo que ele ainda não tenha sequer filiação partidária e que, por enquanto, tudo aconteça à sua revelia. Na semana, por exemplo, uma ideia de candidatura ao Senado em 2026 do influente líder empresarial - especulação de vez em quando feita em rodas políticas descompromissadas - foi lançada ao debate público pelo prefeito de Senador Pompeu, Antonio Maurício Pinheiro, o "Maurição" (PSB). Segundo sua leitura, a chapa ideal teria como candidatos às duas vagas ao Senado que estarão em disputa o próprio Ricardo Cavalcante e, tentando reeleição, Cid Gomes (PSB). O problema: uma equação do tipo que a essa altura não inclua o nome do deputado petista José Guimarães como uma das sugestões para a disputa pelas vagas no Senado terá pouca chance de avançar na aliança governista. Caso estejamos falando disso.

VOTO AGORA, URNA AMANHÃ

Os posicionamentos nos parlamentos começam a considerar de maneira mais direta o efeito de cada um deles sobre a disputa eleitoral de 2024. Assim é que a análise pela Câmara de antipático projeto que anistia os partidos políticos de multas bilionárias, que aconteceu na semana, encontrou apoio em apenas 13 dos 22 deputados da bancada cearense. Por exemplo, André Fernandes (PL) e Dayane Bitencourt (UB), que é casada com o Capitão Wagner, votaram contra, ou seja, ninguém usará seus votos para gerar qualquer constrangimento às campanhas nas quais se envolverão em Fortaleza. Caso alguém, esteja pensando nisso, claro.

O BOQUIRROTO E O SILÊNCIO

O ministro, senador licenciado e ex-governador Camilo Santana decidiu mesmo pelo caminho do silêncio para responder aos insistentes, e baixos, ataques do ex-aliado Ciro Gomes. Voltou a ignorar o novo desafeto na semana quando, em entrevista ao canal de youtube do site Uol, Ciro chegou a chamá-lo de "rato", denunciando que na época crítica da Lava Jato ele o teria procurado para dizer que pretendia deixar o PT para se desvincular da imagem negativa de Lula, naquele momento. Ficar calado diante de tais situações, inclusive considerando que Camilo e Lula estão hoje mais próximos do que nunca e que na verdade percebível nunca largou a mão do líder petista, é uma forma de reagir e reconheço que costuma irritar bastante o interlocutor. Do ponto de vista da discussão pública, porém, acho que em algum momento haverá necessidade de respostas mais concretas de quem é insistentemente fustigado.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gúalter George.



AVISO Excepcionalmente, hoje, não teremos a coluna do Elio Gaspari.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MAIS PMS, MAIS ESTRELAS E MAIS DO MESMO

O Governo do Estado pôs nas ruas na sexta-feira passada, no chamado serviço operacional supervisionado, mais 240 novos policiais militares. Eles estão a reforçar o policiamento ostensivo. Fardas novas, vibração e, decerto, boa intenção. Essa é a terceira turma nas últimas semanas e já são mais de mil novos militares nas ruas de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia. Para marcar o début, os PMs foram apresentados na Praça do Ferreira.

Uma garotada que passa no máximo seis meses na Academia, ante os dois anos em São Paulo. Lá, um ano de academia, período integral e mais um ano de estágio supervisionado por sargento credenciado. E para ser sargento é necessário concurso e curso de um ano. No Ceará, sargento é uma questão de mero tempo de serviço. Por esta razão, tem tanto sargento fazendo serviço de soldado.

Também na semana que passou o Ceará passou a contar com mais 12 coronéis. Eles foram promovidos do posto anterior, tenente-coronel. Dentre as promoções, duas mulheres. Os promovidos atuam na área da saúde e no quadro de combatentes. O número de coronéis na ativa da PM cearense subiu para 30. Noutros termos, o Governo agiu na base e na cúpula.

Metade dos coronéis de SP

De todo modo, ainda é mais do mesmo. Por ora, não há nenhuma nova política visível na área. A propósito, custa muito caro esta agenda. E em se tratando de investimento, público ou privado, é fundamental ter a medição dos resultados. Mais PM na rua e mais estrelas no ombros de coronéis não garante mudança alguma.

Por falar no topo da carreira policial, na PM de São Paulo havia até recentemente 63 coronéis, sendo apenas um para toda a área de saúde (médicos, dentistas, veterinários e farmacêuticos).

E existe polêmica quanto à pertinência de haver coronéis nesses quadros de especialistas. A lei orgânica das polícias exige curso superior de polícia para promoção ao posto de coronel. Na lista de promoções do Ceará, médicos e o dentista devem ter feito.

Transparência militar?

Em tempo: O Ceará toca a vida com duas políticas quanto ao uso de câmeras corporais em suas equipes de PM e Polícia Penal. Os policiais penais - da Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP) - usam as câmeras há mais de um ano. Já os PMs - leia-se Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) - não usam.

Convenhamos, policiais militares não gostam da ideia de serem monitorados. O argumento recorrente nas tropas - para inglês ver - é o de que as câmeras inibiriam o enfrentamento das facções. Havia algo semelhante nos anos 1980, quando a questão era usar o nome na farda. E não é preciso ser um atuante chefe da Controladoria Geral de Disciplina (CGD), o órgão criado para fiscalizar os órgãos de segurança, para se deparar com motocicletas da PM - notadamente do Batalhão Raio - com as placas encobertas. Passe a reparar. Isso diz muito.

DIVULGAÇÃO EMBRAPA



AS PLANTAS SE desenvolvem em estufas, cultivadas em vasos ou sacos contendo o substrato de casca de coco

EMBRAPA NO CEARÁ

Tomate cereja em casca de coco

A Embrapa Agroindústria Tropical, unidade da estatal no Ceará, desenvolveu um processo tecnológico que viabiliza o cultivo de tomate-cereja em substrato de casca de coco. Por esse método, as plantas se desenvolvem em vasos ou sacos contendo o substrato. O cultivo é realizado em estufas e telados e as necessidades hídricas e nutricionais das plantas são supridas com a aplicação de soluções nutritivas. Em experimentos realizados na Serra da Ibiapaba, entre 2020 e 2022, o processo resultou em produtividade da cultura 33% superior à tradicionalmente obtida na região, além de se apresentar como uma alternativa econômica e ambientalmente sustentável. Com a adoção das técnicas desenvolvidas pela Embrapa, os produtores locais alcançaram, nos experimentos, 80 toneladas de tomate-cereja por hectare, uma produtividade 33% maior do que a obtida em campo aberto - 60 toneladas por hectare. De acordo com o pesquisador Fábio Miranda, a adoção do cultivo protegido em substrato pode resultar em produtividades ainda maiores do que a observada nos testes na Serra de Ibiapaba. O que seria do Brasil sem a Embrapa?

CASAS

MyDoor fecha com Diagonal no Cumbuco

A MyDoor, especializada na venda de casas de alto padrão em destinos de lazer, fechou o que chama de parceria estratégica com a Diagonal, construtora e incorporadora. No condomínio Ocean Garden Cumbuco vai ofertar unidades no modelo de sociedade imobiliária. Em suma, permite que até quatro sócios possam adquirir frações de uma residência. A MyDoor fica responsável pela gestão e manutenção das casas. O Ocean Garden Cumbuco é da lavra do arquiteto Daniel Arruda e tem paisagismo assinado por Benedito Abbud.

PRAIA DO BNB

BNDES financia parque solar de R$ 418,5 milhões na Bahia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiou, com R$ 418,5 milhões, a implantação de complexo de energia solar Irecê 1 nos municípios de João Dourado e Irecê, no semiárido baiano. A capacidade de energia limpa e renovável instalada no empreendimento será de 161 MWp (megawatt pico) com abatimento de aproximadamente 128 mil toneladas de CO_2 por ano.

GERENTES AFASTADOS

Girão quer explicações da Caixa

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) saiu da pauta de costumes para entrar na pauta da fiscalização. Ele apresentou na sexta-feira um requerimento para que a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado cobre esclarecimentos da Caixa e da Caixa Asset. "Coisas de um Governo não apenas perdulário, mas da revanche. É, no mínimo, muito suspeito", disse. Os braços estatais depuseram dois gerentes que se opuseram à compra de um lote de R$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master. Os gerentes consideraram as operações muito arriscadas para os padrões do banco. Girão não descarta chamar os funcionários destituídos.

AGOSTO

CFM elege nova Diretoria com bolsonarismo no ar

O Conselho Federal de Medicina (CFM) vai eleger nova Diretoria em agosto, nos dias 6 e 7. Para além das questões corporativas, há muita política partidária envolvida. Foi do âmbito do CFM que nasceu o projeto limitador do aborto no País. O contraponto é diminuto. O alinhamento do meio com o bolsonarismo é agudo. O embrião veio a partir do Mais Médicos da então presidente Dilma Rousseff. Naquele momento, uma questão profissional legítima - a não aceitação de médicos estrangeiros, notadamente cubanos, sem revalidação do diploma no Brasil - foi a ponte que uniu os corações médicos no antipetismo, até que brotou o bolsonarismo.



HORIZONTAIS

100% elétrico - A ArcelorMittal Pecém testou um caminhão elétrico na principal atividade logística: o transporte de placas da empresa para o Porto do Pecém. O experimento com o transporte ecológico aconteceu de 27 de junho a 3 de julho, e será avaliada sua viabilidade de permanência.

Ecad - O Forricó 2024, festival que acontece na cidade cearense de Icó, vai remunerar compositores que tiverem suas músicas tocadas em sua programação musical, que vai até hoje. A Prefeitura Municipal de Icó assinou um contrato com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) para pagar os direitos autorais pela edição deste ano.

Estável, mas vai piorar - O boletim do Programa Mensal de Operação (PMO) da semana operativa entre os dias 13 e 19 de julho indica estabilidade, antes as revisões anteriores, nos patamares de Energia Armazenada (EAR) ao final do mês em todos os subsistemas. As projeções do indicador para o Nordeste apontam 63,5%. Contudo, a tendência para os próximos meses é de redução, um comportamento característico durante o período tipicamente seco em curso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PARIS É ONDE O AMOR SE ACABA

Talvez isso! Tinha conversado com o Carlus Campos pelo whatsapp. Perdão, camarada, estou atrasado na escrita da crônica e por isso engarrafo o vosso tempo de criação. Pensando aqui, em escrever alguma sentimentalidade sobre o "amor", mas não sei por onde nem para que.

Talvez influenciado por uma leitora querida que me disse gostar quando a coluna vinha com algum besteira amorosa, um encontro, um desassossego, um desejo revelado quando menos se espera.

Para não empancar você, por favor, aceite a sugestão de desenhar uma onça pintada, pantaneira, aquelas de patas grossas, unhas bem-feitas, tornozelos avolumados... uma fêmea. Em vez das pintas negras no laranja, desenhe exageradamente flores.

Algo psicodélico do inconsciente coletivo ou pessoal. Das kombis pintadas dos anos 70 e, talvez, os "Secos e Molhados" cantando um grito de estrelas vem do infinito e um bando de luz repete o grito.

Também os acordes no piano ou órgão, não sei bem! Todas as cores e outras mais procriam flores astrais. Essa música me pega pela mão e faz-me voltar ao Porangabuçu em 1973, 1974...

A tarde terminando o dia e uma invasão voadora de vagalumes. Muitos, centenas por cima do junco que beirava um beco lateral que havia em minha casa da infância. A hora deles, já escurecendo, o breu e eles num papoco de luz.

Antes um pouquinho, era a hora dos morcegos. Batia com a mesma hora que minha bisavó Mariana, que nunca tirou a roupa na frente de um médico e morreu com câncer no intestino, dizia ser a hora em que o cão estava à solta.

Ordenava fechar as portas, os basculantes, as venezianas. Trancava-se em um quartinho e se ajoelhava a repetir coisas suplicantes. Pedia perdão, se arrependia mil vezes, chorava, dizia que se alguém a permitisse continuar vivendo, não pecaria mais.

Ela morria de medo da transição do ocaso, nós não. Trancávamos as portas por causa da multidão de muriçocas até as 18 horas. Fêmeas famintas que vinham nos chupar desesperadamente. Sinal de que no bairro ainda havia alguma lagoa, uma floresta que fosse.

Por isso os vagalumes aos tantos, os morcegos em trajetórias alucinadas, aparentemente às cegas. E nós meninos e meninas em cima dos muros com cabos de vassouras em pé, testando os radares deles e impossível barroar.

Carece viver o amor, fiquei com isso na cabeça depois de ouvir uma amiga sobre o estado de ausência dela. Da paz que imagina ela estar gozando. O Instagram mente, meu amigo! Disfarça muito. Postamos que estamos morando em Jericoacoara e estou um trapo na cabeça e resto do corpo.

Encheu os olhos d'água e se engasgou. Bodejei algumas bobagens para concordar, meio idiota. Lembrei de outra amiga que terminou o casamento numa viagem à Paris. Era para ser uma lua de mel, mas surpreendentemente não.

E eu ainda perguntei sobre as alianças, as taças de champanhe e a Torre Eiffel ao fundo nas fotos no Instagram... Foi uma merda, Demitri! Queria que o avião tivesse embiocado na volta e somente ele morresse no Atlântico.

Por falta do que dizer, vaguei novamente nos "Secos e Molhados". O Ney Matogrosso rebolando a bunda bonita no corpo serpenteando os olhos dos seduzidos, as costelas nuas, a cara pintada de canibal...

Jurei mentiras e sigo sozinho, assumo os pecados e o que me importa é não estar vencido... Tive vontade de abraçar minhas amigas, Jeri é um refúgio, talvez. Paris é uma fantasia, talvez besta.

Pensei numa transa daquelas absurdas, de dizer poemas e sacanagens amorosas. Pensei nos peitos de Gal Costa e de Maria Bethânia. Diga que já não me quer, negue que me pertenceu, que eu mostro a boca molhada ainda marcada pelo beijo seu...

Pelo Whatsapp, Carlus Campos me disse que estava em Canoa Quebrada! Putz. Desejei que amasse em Canoa. Fiquei sem a onça psicodélica tomada por flores astrais em sua pelagem pantaneira e o amor no cio.

Um grito de estrelas vem do infinito e um bando de luz repete o grito. Todas as cores e outras mais procriam flores astrais e os vagalumes passeiam na lua cheia...



Carlus Campos
ARTE

"Carece viver o amor, fiquei com isso na cabeça depois de ouvir uma amiga sobre o estado de ausência dela"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes
O POVO

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

EXCLUSIVO

PRONTO PARA SERVIR

LÍDER DE ASSISTÊNCIAS DO BRASILEIRÃO, POCHETTINO VALORIZA LADO GARÇOM, DESTACA PARCERIA COM LUCERO E EXALTA VOJVODA

Pochettino tem sido protagonista em bom momento do Leão

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

Pouco afeito aos holofotes, o argentino Tomás Pochettino vive o momento de maior destaque no Fortaleza com os pés no chão e a cabeça no lugar, a exemplo do que fazia na época das críticas.

O dono da camisa 7 do Tricolor assumiu o papel de garçom do time e também tem número relevante de assistências a nível nacional, principalmente pela dobradinha de sucesso com o compatriota Juan Martín Lucero.

Na última terça-feira, 9, no intervalo entre as vitórias sobre Fluminense (1 a 0) e Flamengo (2 a 1) — o jogador deu passe para El Gato balançar as redes em ambas —, Poche, como é chamado no Pici, conversou com **O POVO** sobre a boa fase, a parceria com o camisa 9 e o trabalho da comissão técnica.

Homem de confiança do técnico Juan Pablo Vojvoda, o meio-campista de 28 anos já disputou 107 partidas pelo clube, anotou nove gols e serviu os companheiros em 22 ocasiões, no total. Os números evidenciam que a prioridade é deixar os atacantes em boas condições de marcar.

"Não sei se prefiro isso, mas é algo meu, de que primeiro olho se tenho um passe e depois penso em chutar a gol. Muitas vezes me falam que tenho que ser mais egoísta e pensar mais em chutar, mas é minha forma de jogar e é difícil de trocar isso. Desde criança sou assim. Mas também gostaria de fazer muitos gols e tem muitas vezes que posso chutar à trave e dou assistência a um companheiro", avaliou.

Lucero, artilheiro do Tricolor na temporada, tem sido quem mais aproveita os passes de Pochettino. A relação fora dos campos e o período em que já atuam juntos facilitam o entrosamento, apesar de o meia não pretender repetir a tradicional comemoração de El Gato. "(risos) Não, não fiz nunca. Que ele faça sozinho", esquivou-se, com bom humor.

"Sim, nos concentramos juntos no quarto, falamos o tempo todo, brincamos. Já nos conhecemos muito, já passamos um tempo juntos aqui e é mais do que a relação entre um meia e um artilheiro. Sei que o movimento do Gato, para onde vai se mover, ele me exige (a bola), pede para olhar o que vai fazer. Já dependo dele, se faz gol ou não na minha assistência (risos), mas é algo bom para ele e para mim. Estamos dando o melhor e ajudando dentro de campo para conquistar a vitória para a equipe. Temos uma relação muito boa e isso se nota dentro de campo também", contou.

> *"Vojvoda faz isso também, de apoiar a equipe, nunca soltar a mão de algum jogador"*
>
> **Pochettino,**
> meia do Fortaleza

A dobradinha argentina entre Vojvoda e Pochettino também tem sido positiva para o camisa 7. O treinador e o meio-campista já se conheciam desde o Talleres-ARG e reeditam a parceria no Pici. O jogador não esconde a admiração pelo comandante e aponta os motivos para o sucesso do trabalho longevo.

"Se trabalha muito e Vojvoda faz isso também, de apoiar a equipe, nunca soltar a mão de algum jogador, sempre fala que tem a sala dele para falar o que quiser. Se um jogador disser: 'Por que não estou jogando? O que falta para isso?'. Ele sempre faz o jogador saber que está disponível para escutar e aconselhar. Ele também sempre me fala para deixar ele ajudar a melhorar. Tem muito jogador por aí que pensa que já tem tudo e não escuta o professor. Ele diz: 'Me deixa te ajudar a ser melhor'. É isso que tem Juan Pablo, que também tem muita relação com os jogadores, não é tão distante, e isso para o jogador é muito importante. No momento ruim, ele fala: 'Pode melhorar isso'. E também cada treinamento tem muita intensidade, o jogador acredita nele", apontou. **(Com Mateus Moura)**

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO

lara.santos@opovo.com.br

CEARÁ

Momento de análise

APÓS DERROTA CONTRA O PAYSANDU, LÉO CONDÉ AVALIOU PERFORMANCE DO VOVÔ EM CAMPO E PASSOS A SEREM DADOS NA ATUAL JANELA DE CONTRATAÇÃO

Com a derrota diante do Paysandu, o Ceará passa a ocupar a 13ª colocação na tabela da Série B, com 19 pontos somados, se distanciando do G-4 do certame nacional.

Em entrevista coletiva após o revés, o técnico Léo Condé analisou a atuação de seus comandados e abordou as movimentações do Alvinegro na janela de transferências.

"A performance da equipe, no meu entendimento, foi melhor do que na última partida. Tivemos uma semana de treino onde conseguimos trabalhar bem a bola, criamos boas situações. É uma pena que tenhamos sofrido um gol muito rápido", disse Condé sobre a derrota.

Faltando apenas três jogos para o fim do primeiro turno da Série B, o Vovô se encontra em uma sequência instável: nos últimos cinco jogos, a equipe contabiliza três derrotas, um empate e apenas uma vitória.

Dentre os problemas enfrentados na atual campanha da equipe, se destacam o desempenho negativo como visitante e a fragilidade no setor defensivo da equipe.

Atualmente, o Ceará possui a terceira defesa mais vazada do campeonato, com 20 gols sofridos, ficando atrás somente do Guarani e Ituano, equipes que ocupam a zona de rebaixamento da competição. Por isso, o fator defesa tem sido o principal alvo de atenções desde a chegada de Léo Condé ao time.

> ***TEMOS QUE SER ASSERTIVOS.***
>
> **LÉO CONDÉ,**
> TÉCNICO DO CEARÁ

Quanto à campanha fora de casa, o escrete-preto-e-branco acumula o retrospecto de cinco derrotas, um empate e somente uma vitória, totalizando 19% de aproveitamento. Na próxima rodada, o Vovô enfrentará novamente um duelo fora de seus domínios. Visitando o Avaí na Ressacada, em Florianópolis (SC), o time espera encerrar a má sequência atuando fora de seus domínios.

Para superar o momento de instabilidade e se recuperar em busca do objetivo de acesso à Série A, o Alvinegro deverá priorizar o setor defensivo nas contratações desta janela de transferências. Além da chegada de um zagueiro, para repor a saída de Jonathan, o clube poderá trazer reforços para as laterais do plantel.

"A direção está se movimentando, já chegou o Lucas e devem chegar mais umas três ou quatro peças. Mas não adianta trazer por trazer, temos que ser assertivos. A gente acredita que vindo atletas para agregar, temos tudo para fazer um bom restante de turno e, principalmente, um segundo turno forte", afirmou o técnico.


GABRIEL SILVA / CEARÁ SC

Técnico tem dado mais atenção ao setor defensivo em treinos.

EUROCOPA

Uma final em alto nível





Bellingham e Yamal, jovens astros da final da Euro

FABRICE COFFRINI, KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

TENTANDO SEU QUARTO TÍTULO DA EURO, A ESPANHA ENCARA UMA INGLATERRA, QUE TENTA SUA PRIMEIRA CONQUISTA CONTINENTAL

A Inglaterra, que era apontada como uma das grandes favoritas antes do início do torneio, e a Espanha, seleção que mostrou o melhor futebol ao longo da competição, se enfrentam neste domingo (14) em Berlim na final da Eurocopa-2024.

Com mais de metade do estádio ocupado por torcedores ingleses, os espanhóis voltarão a encarar um ambiente hostil, depois do duelo das quartas de final contra a anfitriã Alemanha (2 a 1 na prorrogação) e das vaias da torcida da casa durante a semifinal contra a França (com vitória espanhola de virada por 2 a 1 nos 90 minutos).

Para o exército de torcedores ingleses, que chegou em grande número à Alemanha ao longo da Euro, a final de domingo é a grande oportunidade para virar a página da experiência traumática vivida em Wembley na última edição, quando a Inglaterra perdeu o título em casa nos pênaltis (3-2) para a Itália após um empate em 1 a 1 nos 120 minutos.

A 'Nazionale', que caiu na atual edição nas oitavas de final (ao perder para a Suíça), eliminou a Espanha nas semifinais de 2021, evitando que a 'Roja' e os 'Three Lions' se encontrassem naquela decisão.

Mas três anos é muito tempo no futebol, e os jovens Jude Bellingham e Pedri (ambos de 21 anos de idade), protagonistas daquela edição pelo seu talento e juventude, deram lugar a uma nova e brilhante geração, com Kobbie Mainoo no meio-campo inglês e Lamine Yamal no ataque espanhol.

Yamal, que fez 17 anos neste sábado, quer apagar as velas levantando uma taça e assim encerrar um torneio em que bateu recordes e ganhou as manchetes do mundo todo, principalmente depois do golaço nas semifinais contra a França.

Seu amigo Nico Williams, que comemorou 22 anos na sexta-feira, Dani Olmo e Rodri são alguns dos outros nomes da Espanha no torneio, sem esquecer da sólida defesa e da boa atuação de Unai Simón no gol.

A seleção comandada pelo técnico Luis de la Fuente está "a 90 minutos da glória", como resumiu Olmo na sexta-feira durante a coletiva de imprensa. A Espanha, com três títulos da Eurocopa (1964, 2008 e 2012), está atualmente empatada com a Alemanha (1972 1980 e 1996) como país com mais troféus continentais.

8 MILHÕES
Quem levar o título fica com premiação bônus de 8 milhões de euros, cerca de R$ 50 milhões

Uma vitória no domingo servirá para desempatar esse duelo particular com a 'Mannschaft' fazendo da Espanha a única tetracampeã e ao mesmo tempo representará o batismo de ouro para uma geração que tem muitos anos pela frente.

Já para a Inglaterra há ainda mais em jogo: o país onde nasceu o futebol só ganhou a Copa do Mundo de 1966 e essa longa espera de 58 anos é um peso adicional sobre os ombros do técnico Gareth Southgate e de seus jogadores.

Vaiado nos estádios e criticado pela mídia, o treinador mais uma vez levou a Inglaterra às últimas fases de um grande torneio. É verdade que os números na parte ofensiva não estão correspondendo ao nível das atuações em clubes de jogadores como Harry Kane, Phil Foden, Bukayo Saka e Jude Bellingham, mas os 'Três Leões' têm mostrado uma evolução e chegam à final no seu melhor momento no torneio.

Mas para chegar a Berlim, eles tiveram que sofrer, como na bicicleta de Bellingham nos acréscimos nas oitavas de final contra a Eslováquia que evitou a eliminação ou o gol de Ollie Watkins, também nos descontos, na semifinal.

No Olympiastadion vários companheiros de equipe vão se reencontrar, como os 'madridistas' Bellingham, Dani Carvajal e Nacho, os 'Citizens' Rodri, Phil Foden, John Stones e Kyle Walker, os 'Blues' Marc Cucurella e Cole Palmer e os 'Gunners' 'David Raya e Bukayo Saka.

Com os experientes capitães Harry Kane e Álvaro Morata precisando marcar gols para mostrarem seu valor, a final promete um espetáculo à altura do que está em jogo. **(AFP)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2748
19 52 46 50 43 32

QUINA Nº 6480
22 56 11 68 40

TIMEMANIA Nº 2117
02 11 20 38 50 63 76
TIME DO CORAÇÃO: VASCO/RJ

DIA DE SORTE Nº 938
08 19 21 24 04 20 29
MÊS DA SORTE: JUNHO

COPA AMÉRICA

Argentina e Colômbia decidem Copa América nos EUA

A final da Copa América será disputada neste domingo. Argentina e Colômbia duelam às 21h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami (Flórida).

Os argentinos vão em busca do bicampeonato da competição. A Albiceleste levantou a taça em 2021, no Maracanã, quando derrotou a Seleção por 1 a 0.

A Argentina também vem embalada pelo título da Copa do Mundo de 2022, no Catar. Nesta edição da Copa América, os argentinos sofreram apenas nas quartas de final, quando eliminaram o Equador nos pênaltis.

A partida vai marcar a aposentadoria do meia Di Maria da seleção Albiceleste. O jogador deve iniciar a partida entre os titulares de Lionel Scaloni, ao lado de Messi.

Já a Colômbia busca seu segundo título da competição. O único aconteceu em 2001, quando derrotou o México em Bogotá. A equipe vem embalada pelos bons resultados obtidos nesta Copa América, sendo líder do grupo do Brasil.

A seleção chegou a decisão após superar o Uruguai, mesmo atuando todo o segundo tempo com um jogador a menos. A Colômbia conta com a grande performance do meia James Rodríguez para conquistar o título.

A Argentina, do técnico Lionel Scaloni, deve entrar em campo com Dibu Martínez; Montiel, Romero, Otamendi e Acuña; De Paul, Paredes e Lo Celso; Messi, Lautaro e Di María.

Já a Colômbia, comandada por Néstor Lorenzo, tem o seguinte provável time: Vargas, Santiago Arias, Davinson Sánchez, Carlos Cuesta e Mojica; Mateus Uribe, Richard Rios, Arias e James Rodríguez; Córdoba e Luís Díaz **(Gazeta Press)**



18 MILHÕES
O prêmio para o campeão da Copa América é de 18 milhões de dólares, cerca de R$ 100 milhões

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE JULHO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »

†
ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

Novena de Santa Luzia

Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

DEYVISON TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO



TECNOLOGIA E MEMÓRIA

Com pesquisa que une inovação tecnológica e ferramentas de preservação da riqueza patrimonial dos bens culturais, o Estado desponta com pionerismo por meio de projetos como o Cientista Chefe da Cultura; **Páginas 3, 4 e 5**



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

NO TEMPO DO BATOM MARROM...

Um marco na vida da adolescente criada no interior é ir sozinha para uma festa. Isso aconteceu comigo lá pelos 14 anos, mais ou menos. Sai com cabelo em rabo de cavalo, batom marrom e roupa nova. O destino? Clube Recreativo Cascavelense, o CRC. Eu não estava tão sozinha. Apenas desacompanhada do papai e da mamãe. Tios, tias, irmãos, primos e primas não perderiam o evento anunciado por locutores (entusiasmados) em carros de som (barulhentos).

Foi nessa época que comecei a usar maquiagem - incentivada pelas amigas e pela revendedora da Avon. As escolhas, hoje questionáveis, eram sucesso: blush mais forte que chinelada e rímel com glitter. Os marcos do desenvolvimento eram amparados pela família. Lia presenteou com um pó compacto, mamãe pagou para que eu fizesse as unhas no salão de beleza pela primeira vez e tio Clínio colocou uma latinha de cerveja na minha frente.

O CRC era a sensação. O tom da festa era dado pelos saltos altos e pelos cabelos escovados. Eu era o melhor tipo de adolescente - comportada, obediente, boas notas. Mas estar no CRC agitava um espírito zombeteiro. Meus irmãos e eu fazíamos de tudo para enlouquecer os organizadores das festas e os membros da diretoria do clube - desde entrar com garrafas de bebida escondidas até vender ingressos clandestinos. As almas juvenis precisavam de desafio. Descobrimos um muro baixo, escondido e sem seguranças no encalço. Por lá voavam garrafas de uísque barato que não, não mesmo, não seriam bebidas por nós - mas pelos amigos. A adrenalina da contravenção era o melhor combustível de todos.

No intervalo entre as bandas, corria para o banheiro na esperança de aproveitar o ar-condicionado. Observava as mulheres chorando pelo amante que apareceu com a esposa (meio óbvio, né?); pelo namoradinho que estava beijando outra no salão; pelo paquera que deu um bolo (não usávamos a palavra crush). A minha cabeça adolescente não conseguia acompanhar os dramas promovidos pela mistura insalubre entre chifre e cachaça.



JANSEN LUCAS

Também foi no CRC que, pela primeira vez, fiquei emocionada ao escutar uma canção do Fausto Nilo. Nos bailes de Carnaval, caia no pranto quando Zanzibar ecoava. Não, não era o álcool. Com medo de levar carão da mamãe, pouco ou nada bebia. Era um estranho e maravilhoso sentimento de pertencimento - tanto que, até hoje, minha identificação no Instagram é @ noazuldezanzibar. No fim das festas, inebriada pelo repertório e pelas narrativas, saía para comer um sanduíche de frango e queijo. Depois, descobri que o estabelecimento favorito fora fechado pela vigilância sanitária por mais de dez vezes, mas essa é outra história.

Mês passado, voltei ao CRC com relutância e abuso. O "arraiá da firma" foi marcado lá e não haveria chance de fugir. Fiz questão de colocar minha melhor maquiagem - dessa vez sem batom marrom e sem blush marcado! O olhar juvenil projetava um ambiente enorme. O palco era gigante e as cabines do banheiro, inúmeras. Observando como adulta, o CRC é uma coberta para proteger da água que sempre cai, um bar miúdo e um piso de cimento.

A resistência ao ambiente foi dissolvida quando o primeiro acorde de Vida Vazia, clássico de Desejo de Menina, embalou o salão entupido. Forró no interior é bom demais e com uma turma animada fica melhor ainda. Minha amiga - vou preservar o nome - usurpou o posto da cantora e emendou o repertório de clássicos. Nesse ponto, sendo adulta e sem receio da mamãe brigar, eu já havia ingerido álcool suficiente para dançar descalça na chuva e declarar amor para quem estava passando. Para preservar a compostura dessa coluna, vou poupar vocês, queridos leitores, dos relatos sobre os acontecimentos finais da festa.

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

PINK CIRCUS

@PINKCIRCUSOF

Está disponível, no estacionamento do Terrazo Shopping, o Pink Circus, estrutura que oferece espetáculo circense com palhaços, globo da morte, acrobatas e tem capacidade para 600 pessoas em sua estrutura no show que tem duração de 1h40.

QUANDO: de segunda a sexta-feira, às 20h30min / sábados e domingos, às 20h30min, 16 horas, 18 horas e 20h30min
ONDE: Terrazo Shopping (Avenida dos Jardins, 864 - Coaçu, Eusébio)
QUANTO: a partir de R$35

OZ

@DRAGAODOMAR

O grupo Alumiar Cenas & Cirandas apresenta neste domingo, 14, o espetáculo "Oz", uma adaptação do clássico conto "Mágico de Oz". A peça, que acontece no Teatro Dragão do Mar, cria um mundo onde os desejos se tornam realizáveis e traz a abordagem do bullying na nova narrativa.

QUANDO: domingo, 14 de julho, às 16 horas
ONDE: Teatro Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 20,00 (meia), R$ 40,00 (inteira) e R$ 30,00 + 1kg de alimento (ingresso solidário) - vendas em Sympla ou bilheteria do teatro

MEGAPHOTO



O SERTÃO VAI VIRAR MAR

@DINAHMORAESOF

Neste domingo, 14, o Teatro RioMar recebo "A Comunidade: O Sertão Vai Virar Mar", estrelado por Dinah Moraes e o grupo "A Comunidade". Nos palcos, a turma conta a história de resistência de um povo que vive em Nova Jaguaribara, a primeira cidade planejada do Ceará.

QUANDO: domingo, 14 de julho, às 19h
ONDE: Teatro RioMar (Rua Des. Lauro Nogueira, 1500)
QUANTO: a partir de R$ 30; ingressos no site Uhuu

ESPECIAL LEGIÃO URBANA

TRIBUTO

Ainda em comemoração ao Dia Mundial do Rock, a pub Vibe 085 recebe o artista Nilson Junior, da Legião V, que está em turnê pelo Brasil fazendo tributo ao grupo Legião Urbana. O show terá ainda participação da Banda Coda e encerramento com a Banda Singular.

QUANDO: domingo, 14 de julho, a partir das 19 horas.
ONDE: Vibe 085 (Almirante Barroso, 877 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 30
MAIS INFORMAÇÕES: @vibe085pub

MISS NIGHT AND DAY

DORAMA

Estreia neste domingo, 14, um dos doramas mais aguardados de 2024 no catálogo da Netflix, o "Miss Night and Day". A história mistura romance, mistério e drama de uma maneira cativante ao narrar a vida de Ha-eun, uma jovem que tem vida dupla. Durante o dia, ela trabalha numa empresa comum, mas, à noite, Ha-eun se transforma em uma vigilante misteriosa que combate o crime em sua cidade.

ONDE ASSISTIR: Netflix

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

CEARÁ É PIONEIRO EM INICIATIVAS DE DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO; LEVANTAMENTOS CATALOGAM DADOS PARA MANUTENÇÃO



LARA MONTEZUMA
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br



JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

O Edifício São Pedro, inaugurado em 1951, se tornou uma representação simbólica de Fortaleza. A estrutura que primeiro abrigou o Iracema Plaza Hotel, referência de luxo para os habitantes, foi registrada incontáveis vezes em fotografias, livros, tatuagens e ilustrações. Depois da demolição do prédio, concluída em maio por risco de desmoronamento, o único resquício da edificação só pode ser encontrado no Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS - CE).

A sala de exposição imersiva do equipamento cultural apresenta a infraestrutura da edificação na coloração vermelha. Os visitantes se deparam com as dimensões exatas que construíram o prédio de três andares, quase como uma visita em um território já inexistente.

Em sequências, as imagens se desfazem e reformulam o Theatro José de Alencar (TJA), o Cineteatro São Luiz e a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, monumentos cearenses grandiosos que, por alguns minutos, cabem em um aposento e podem ser observados de perto.

Essa aproximação do contato é um dos objetivos da obra “Do Ponto ao Patrimônio”, disponível para visitação no MIS até o final de julho. O trabalho é oriundo do programa Inovação e Tecnologia para o Patrimônio Cultural do Ceará, parte do Cientista Chefe da Cultura. A iniciativa é apoiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), com apoio da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE) e participação de estudantes e pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O resultado, impactante e envolvente, provém da digitalização em alta precisão de patrimônios históricos do Ceará - uma iniciativa pioneira no Brasil, também disponível para visitação virtual na plataforma Documentace. São mais de 12 edifícios “milimetricamente escaneados” que serão utilizados para dados de preservação. Atualmente, os pesquisadores trabalham no escaneamento do Dragão do Mar. “Fui convidado para pensar essas estratégias e aplicações comunicativas, em como a gente poderia transcender os muros das universidades”, elabora o professor Diego Ricca, responsável pela direção criativa.

Para dar o efeito de imersão, a exposição utiliza a ideia da realidade virtual por meio das “nuvens de pontos”, que registram objetos em alta resolução tridimensional. “Elas são feitas com scanners de última geração, utilizados pelo Museu Nacional, pelo Museu do Louvre. É como se você estivesse vendo ao vivo aquela obra arquitetônica com muitos detalhes, ele digitaliza milimetricamente. No nosso filme, a gente pegou os pontos e brincou com as superfícies para trabalhar animação, efeitos de textura. Você entra nos edifícios, não é uma cópia exata, mas é uma experiência meio mágica”, detalha.

É uma maneira de “aproveitar as tecnologias” para a conscientização dentro da educação informal em instituições museológicas e espaços públicos. O experimento faz parte de uma linha de pesquisa intitulada Design e Informação para Preservação Histórica, já trabalhada pelos departamentos de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC.

Os estudos compreendem, basicamente, a Modelagem da Informação da Construção (building information modelling - BIM), ou seja, de que maneira espaços e utilitários são “modelos informacionais”. Assim, eles podem ser automatizados em 3D, por exemplo, para incluir dados que são voláteis. No caso de patrimônios, é utilizado o modelo BIM para equipamentos hitóricos (historic building information modelling - HBIM).

“Esse processo de catalogação, entendimento, padronização, é algo próprio da modelagem da informação, da máquina. A Inteligência Artificial (IA) contribui muito para facilitar essa capacidade, a gente consegue ter uma análise automática de um espaço urbano. Estamos desenvolvendo uma linha de pesquisa bem forte em Fortaleza (dentro da área de patrimônio histórico), que é a inserção dessas tecnologias de preservação, a gente trabalha muito isso no Laboratório de Experiência Digital (LED) da UFC”, desenvolve.

Continua nas páginas 4 e 5



CIENTISTA CHEFE DA CULTURA

O Cientista Chefe da Cultura foi instaurado em 2021. Entre os objetivos estruturantes, está a meta de trazer inovação e modernização das políticas públicas do Ceará

“DO PONTO AO PATRIMÔNIO”

QUANDO: até o fim de julho; sala imersiva do MIS está em manutenção sem previsão de retorno até o fechamento desta matéria, atualizações serão publicadas nas redes sociais
ONDE: MIS (av. Barão de Studart, 410 - Meireles)
Gratuito
MAIS INFOS: @mis_ce

DEYVISON TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO

DIGITALIZAÇÃO EXPANDE FORMAS DE PRESERVAÇÃO



WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE JULHO DE 2024

DEYVISON TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO

DIGITALIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS SEGUE PARA O INTERIOR EM 2024; PRÁTICA MIGRA PARA OBRAS DE ARTE E CURADORIA DE INSTITUIÇÕES

PIONEIRISMO NA SALVAGUARDA DE BENS

De acordo com o professor Esequiel Mesquita, coordenador do projeto Inovação e Tecnologia para o Patrimônio Cultural do Ceará, o uso das inteligências de tecnologia podem ter duas vertentes de aplicação direta no patrimônio. A primeira é na captação e transcrição para registros digitais, visto que permite o trabalho com mais precisão e em maior volume. A segunda é no desenvolvimento de produtos derivados desses registros, como as ferramentas de monitoramento via satélite.

Os dados, por exemplo, podem auxiliar no entendimento de tipologia de cada edifício, assim como os pontos de fragilidade para encontrar soluções com o mínimo de intervenção. Eles também são úteis para acompanhar as consequências das mudanças climáticas no patrimônio. "Você consegue estudar como a umidade vai degradar as alvenarias históricas, estudar como a variação climática influência na degradação".

Por isso, estes estudos vão além do que está exposto no MIS. O Estado se firma como pioneiro na área de digitalização de patrimônios e na produção de soluções focadas nas gestões destes bens. "Se nós fizermos uma evolução temporal dos estudos de patrimônio aqui no Ceará, a gente desenvolve estudos mais focados na documentação e catalogação, na estética, e pouquíssimos estudos das áreas mais relacionadas à engenharia e reabilitação".

O apoio da Funcap, direcionado a partir de 2010, possibilitou evolução desse panorama e a formação de grupos de pesquisas na área. Consequentemente, segue a consolidação de profissionais cearenses, que realizam trabalhos em outras universidades do País, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de São Paulo (USP).

Entre as ações desenvolvidas pelo programa do Cientista Chefe da Cultura, Esequiel menciona o processo de digitalização do TJA, que se tornou o primeiro patrimônio histórico brasileiro digitalizado em alta precisão a partir do trabalho de alunos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo dos campi de Fortaleza e Russas. O processo também foi desenvolvido em Aracati, nas igrejas Nossa Senhora de Assunção e Nossa Senhora dos Prazeres, além do escaneamento do centro histórico.

O parâmetro é similar: é feita a catalogação dos documentos históricos existentes (fotos, registros, representações), seguida pelo mapeamento dos equipamentos. Em seguida, é realizado o levantamento digital (que pode usar máquinas como drones) para, então, continuar com o processo de automatização e digitalização. O diagnóstico é, então, transferido para sites, a exemplo do Documentace.

O coordenador explica também que os processos são caros. Um equipamento grande pode levar oito meses para ser escaneado, com um custo em torno de R$ 45 mil. Os mais baratos podem chegar a R$ 15 mil. Essa documentação digital, afirma o professor, tem alta importância inclusive no ponto de vista econômico. "Nós temos feito estudos diversos, entre eles eu destaco os mapeamentos de vulnerabilidade, que indicam os patrimônios históricos vulneráveis do Estado. Considerando que os investimentos de restauração são escassos, quando eu sei quais são as prioridades de aplicação, influencia na tomada de decisão".

Em 2024, a iniciativa vai adentrar o interior do Ceará com as cidades de Icó e Viçosa. "Consigo incluir dentro desses modelos informações diversas, como documentos históricos, colocar especificações das tintas dos revestimentos, das espessuras das paredes. Consigo agrupar um conjunto de informações relevantes para a manutenção daquele bem. No momento que o gestor precisa, elas já estão catalogadas", aprofunda.

De acordo com o Esequiel, as iniciativas de realidade virtual também estão migrando para as escolas públicas das periferias da Capital. Esta é a primeira forma, inclusive, que muitos alunos têm o primeiro contato com o patrimônio. "Nós já fizemos treinamento técnico com a Secult-CE e o Iphan para que eles possam trabalhar com os modelos HBIN que temos desenvolvido. Eu penso que o Ceara esta formando uma geração bastante qualificada para trabalhar nessas vertentes", arremata. **(Lara Montezuma)**

DOCUMENTACE

Acompanha a digitalização dos patrimônios no site www.documentace.com

EQUIPAMENTOS DIGITALIZADOS

ARACATI
Centro Histórico (levantamento aéreo em escala urbana)
Igreja de Nossa Senhora do Bonfim
Igreja de Nossa Senhora do Rosário
Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos
Igreja Nossa Senhora dos Prazeres

FORTALEZA
Biblioteca Pública do Estado do Ceará
Cineteatro São Luiz
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco
Museu da Imagem e do Som do Ceará
Museu do Ceará
Pinacoteca do Ceará
Sobrado Dr. José Lourenço
Theatro José de Alencar

JAGUARUANA
Igreja Senhora Sant'Ana
VIÇOSA
Igreja Nossa Senhora da Assunção

PONTO DE VISTA

LINHA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Depois de um ano como voluntário, eu entrei no projeto Cientista Chefe da Cultura com bolsa remunerada. Antes eu capturava, processava e montava nuvens de pontos. Depois que eu fui redirecionado para a parte de interatividade, dentro do projeto "Do Ponto ao Patrimonio". O nosso objetivo era utilizar as nuvens de pontos capturadas para produzir uma exposição imersiva.

A experiência imersiva tem como foco a linha de comunicação entre público e comunidade científica. Além de mostrar o trabalho que tem sido feito de captura, para tentar auxiliar manutenções futuras - para gerar um "gêmeo digital" daquela edificação que vai auxiliar em diversas manutenções e reparos -, agora ela também vem na interatividade com o intuito de passar uma mensagem: tanto comunicar ao usuário que está vendo aquela vivência que é necessário ter mais carinho com as edificações que remontam o nosso passado, como também a importância da linha da educação patrimonial.

A educação patrimonial tenta estruturar três pilares que fazem que naturalmente uma edificação seja conservada: o uso, é extremamente importante que ela tenha uso para ter movimentação de público; manutenção, para ter os cuidados estruturais e, por fim, coletividade, pois dessa forma gera o sentimento de familiaridade e carinho por aquele prédio por conta das atividades que as pessoas fazem lá. Com o uso e reivindicação dessas edificações, naturalmente se preservam elas.

Neste sentido, o projeto "Do Ponto ao Patrimônio" mudou minha perspectiva em muitos sentidos. Me mostrou que a captura, o tratamento dessas nuvens de pontos, toda essa parte do projeto já é, em essência, estar fazendo arquitetura. Nas faculdades, a gente vê uma formação muito focada no projeto arquitetônico propriamente dito. Segundo o autor Bruno Zevi fala no livro "Saber Ver a Arquitetura": a arquitetura não é só construída e visualizada, ela é vivenciada. Ela é feita para ser penetrada. Quando a gente pega edificações e, mesmo que num espaço digital, a gente insere o usuário ali dentro, isso já é estar fazendo arquitetura. Por mais que seja um "gêmeo digital", não é a edificação real e ocuopável, um passeio por lá já envolve o fazer arquitetônico.

É muito interessante o processo de desmaterialização de algo que era tão material. As tecnologias vêm apresentar novas perspectivas com formas distintas de fazer métodos que a gente já faz. É muito interessante, uma certa reviravolta, ir no TJA e, depois, em pouco tempo, ir no MIS, num ponto de vista completamente diferente do que você tem com uma trilha sonora envolvente que proporciona uma trajetória com narrativa específica para tentar te contar uma história, tentar fazer com que você abra os olhos para uma determinada realidade e se mobilize.

MARCELO CARNEIRO
ESPECIAL PARA O POVO
Estudante de Arquitetura e parte do projeto "Do Ponto Ao Patrimônio"

E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

O uso da Inteligência Artificial (IA) é um debate inevitável quando se trata sobre o avanço da tecnologia. Entre os profissionais entrevistados, a opinião é unânime: estes dispositivos são facilitadores em processos de pesquisa e trabalho, mas devem ser regulamentados e acompanhados de perto.

"A quantidade de estímulos também me preocupa, nós temos que pensar como vamos usar o aspecto humano. Não tem muita escapatória, a gente vai inserir dentro dos processos e a regulamentação é a minha grande esperança", reflete Diego Ricca, responsável pela direção criativa de "Do Ponto ao Patrimônio".

MARCELLO KAWASE/DIVULGAÇÃO



Obra "Reflexão#3", de Raquel Kogan, integra exposição gratuita de arte e tecnologia disponível na Pinacoteca do Ceará



EXPOSIÇÃO "SÍNTESE - ARTE E TECNOLOGIA NA COLEÇÃO ITAÚ"

QUANDO: quinta a sábado, das 12 às 20 horas; domingo, das 9 às 17 horas

ONDE: Pinacoteca do Ceará (rua 24 de maio, s/n, Centro - Fortaleza)

GRATUITO

CURADORIA

DIGITAL É EXISTÊNCIA ANÁLOGA

O âmbito da tecnologia também é aprofundado em outro equipamento cultural do Estado, a Pinacoteca do Ceará. A exposição "Síntese: Arte e Tecnologia na Coleção Itaú", disponível na instituição até 6 de outubro, acompanha a interseção entre as duas áreas a partir da compreensão de doze artistas sobre a relação humano-máquina-natureza.

O assunto inspira obras, permeia novos formatos e propõe mudanças curatoriais. É um transpasse intrínseco, afinal, "arte tem na sua origem, no seu princípio, a ideia de técnica, logo, de tecnologia". Quem faz a ligação é o pesquisador, comunicólogo e professor Leno Veras, curador de "Síntese". O doutorando em comunicação e cultura pela Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ) expressa que, entretanto, o vínculo foi levado ao "exponencial" no contexto contemporâneo.

A atual conjuntura faz com que os trabalhos artísticos ganhem outras formas de interação com o público e demanda olhar curatorial mais aprofundado, estudado por meio de práticas que seguem a curadoria digital. O método determina, por exemplo, a disponibilização de acervos no ambiente virtual, assim como a digitalização de arquivos. É a consequência da tecnologia se salvaguarda das coleções, que existe desde o século XVII. "Desde a primeira reserva técnica, com espaços em que a temperatura começa a ser controlada artificialmente, até o emprego de grandes tecnologias do século XXI, como a ressonância magnética utilizada para a identificação dos materiais de uma obra ou a capacidade de fotografia com parametrização em nanomilímetros para identificação da expansão e retratação dos materiais", situa Leno.

Estes são alguns exemplos da "infinidade" de ferramentas tecnológicas que se associam à preservação digital de bens artísticos, que contemplam tanto os objetos físicos, quanto os de natureza informacional (imagens, dados e informações de dados informacionais). A criação de representantes digitais (ou seja, réplicas digitais dos itens) agregam na identificação, conservação e avaliação das obras. De acordo com o pesquisador, algumas instituições museológicas e governamentais já fazem uso dessas estratégias, mas é necessário uma maior capacitação dessas equipes e "sistematização de um compartilhamento dessas ferramentas, sobretudo, no contexto das instituições públicas".

O aproveitamento desses instrumentos podem, por exemplo, evitar a queima de arquivos que aconteceu na Cinemateca Brasileira em 2016 e no Museu Nacional em 2018. "A gente pensa que as redes sociais, a comunicação, as videoconferências, os registros audiovisuais, os seminários acessibilizados digitalmente, todas essas ferramentas do contexto da transformação digital contemplam a ideia de uma exposição que é híbrida. O digital não é outra forma de existência, ele é uma existência análoga", avalia Leno.

Neste sentido, o Brasil está na "ponta de lança" da discussão internacional a partir da Lei Geral de Proteção de Dados, de número 13.709/2018. Quando a medida é revertida para a curadoria digital, Leno indica a atenção a aspectos delicados que precisam ser mantidos em sigilo. "A salvaguarda tem camadas de acessibilização que devem muitas vezes ser preservadas nas instituições. O valor de algumas obras, por exemplo, que podem gerar especulações de segurança; a origem de determinadas obras, e por aí vai. Mas, em geral, grande parte do conjunto de dados não são relevantes e deveriam estar acessibilizados digitalmente".

O interesse acerca da preservação digital deve ser o futuro, visto que cresce o número de criações artísticas virtuais, a exemplo dos NFTs e criptoarte. "Tecnologias ancestrais e originárias, como a pintura e performance, são fortemente trazidas à arte contemporânea pela juventude nativa digital. São muitas possibilidades de leitura sobre os desenvolvimentos futuros. Ciências diversas podem pensar em arte, uma arte petroquímica, uma arte nanobiotecnológica, são fronteiras da ciência que vão levando adiante os limites da arte".

HUMBERTO PIMENTEL/DIVULGAÇÃO



"Objeto cinético", de Abraham Palatnik, integra exposição gratuita de arte e tecnologia na Pinacoteca do Ceará

ARTE NO CONTEXTO VIRTUAL

NFTs
Sigla para Non-Fungible Token (token não-fungível, em tradução para o português), o que significa que algo é único e insubstituível. A tecnologia oferece uma assinatura para cada registro digital, que pode ser pinturas e músicas.

Criptoarte
Arte digital de acesso único com registro em blockchain - sistema de processamento, armazenamento e transmissão de informações em códigos. NFTs estão inclusos nesta categoria, por exemplo.

Videomapping
Técnica de projeção utilizada para transformar objetos e elementos em uma superfície de exibição para projeção de vídeo. A forma mais conhecida é o viodemapping monumental.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



PSICOGRAFIA AMADORA

- Aladios -

DANIEL BRANDÃO (DESENHOS)

MIGUEL FELÍCIO (ROTEIRO) (CORES)



Continua...

CRUZADINHA

- As tropas que cercam uma cidade para atacá-la
- Rios que delimitam a área da Mesopotâmia, no Oriente Médio
- Quinhão
- Estado da serra do Mel (sigla)
- Construção cúbica na mesquita de Meca (Rel.)
- É conduzida por peões
- Círculo de luta (Brasil)
- Aparelho que reduz um sólido a fragmentos
- Tipo de livro como o organizado por Antônio Houaiss
- Formiga, em inglês
- Incorreto
- Função espiritual de Sai Baba
- Amigo da Tina, na "Turma da Mônica"
- Traseira
- Mero, em inglês
- Atitude típica da pessoa hipócrita
- Carga, em inglês
- Mamífero aquático
- Treinar (um animal)
- Subdivisão da Bíblia
- Sufixo de "chileno"
- Sebastião Tapajós, violonista brasileiro
- Feitio do bambolê
- Antes de Cristo (abrev.)
- A decisão que foi alvo de debate
- O solo que nada produz
- Parte do míssil que contém explosivos
- Eva Perón, mito da política argentina
- A pessoa que tem por hábito desprezar outrem
- Afetuoso; carinhoso
- Inspeção de vigilância
- "(?) Qui Sais", sucesso de Edith Piaf
- (?)-se, risco da pessoa com muitas contas a pagar
- (?) e vir, direito civil (jur.)
- "Rico (?) à toa" (dito)
- (?) Quixote, personagem de Cervantes (Lit.)
- (?) Ribeiro, atriz
- Atraso no pagamento de uma dívida

BANCO 3/ant — toi. 4/guru — load — mere. 5/caaba. 7/cinismo. 14/roda de capoeira — tigre e eufrates. 48



Solução

■	■	■	S	Q	■	C	■	B	■
■	T	R	IT	U	R	A	D	O	R
D	I	C	I	O	N	A	R	I	O
■	G	■	AN	T	■	B	■	A	D
■	R	E	T	A	GU	A	R	D	A
M	E	R	E	■	R	■	LO	A	D
V	E	R	S	IC	U	L	O	■	E
■	E	NO	■	N	■	O	■	A	C
Q	U	E	ST	I	O	N	A	D	A
■	F	O	■	S	■	T	■	E	P
■	R	■	A	M	O	R	O	S	O
■	A	R	R	O	G	A	N	T	E
■	T	O	I	■	I	■	■	R	I
■	E	N	D	I	V	I	D	A	R
I	S	AD	O	R	A	■	MO	R	A

SUDOKU

3							6	
		7					1	5
		8	9	6		7		2
7					1			9
		6				1		
5			2					6
6		5		4	8	2		
8	7					5		
	9							1

Solução

3	5	9	7	1	2	8	6	4
2	6	7	8	3	4	9	1	5
1	4	8	9	6	5	7	3	2
7	8	4	6	5	1	3	2	9
9	2	6	4	7	3	1	5	8
5	3	1	2	8	9	4	7	6
6	1	5	3	4	8	2	9	7
8	7	2	1	9	6	5	4	3
4	9	3	5	2	7	6	8	1

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Procure zelar pela imparcialidade nos julgamentos, empregando as palavras com cautela. Os aspectos tensos envolvendo Lua, Vênus e Plutão podem fragilizar suas relações, o que pede uma postura cuidadosa, especialmente ao adentrar o universo íntimo.

TOURO

Tente observar os fatores que interferem na sua paz de espírito, buscando neutralizá-los. É preciso resgatar o que lhe dá prazer. Acontecimentos desafiadores que lhe tiram da zona de conforto podem prejudicar na autoconfiança, considerando os aspectos tensos envolvendo Lua, Vênus e Plutão.

GÊMEOS

Convém optar pela simplicidade, evitando se expor e zelando pela qualidade das experiências. As energias precisam ser preservadas. O desgaste emocional sinalizado pela tensão envolvendo Lua, Vênus e Plutão tende a pedir autocuidado e atividades que fortaleçam a autoestima.

CÂNCER

Tente seguir o caminho do recolhimento diante do sentimento de inadequação. Se não for possível recuar em compromissos agendados, é preciso exercitar a discrição. As relações sociais podem ficar fragilizadas frente à tensão envolvendo Lua, Vênus e Plutão, o que abre caminho para conflitos.

LEÃO

É importante cultivar serenidade, especialmente diante dos acontecimentos que lhe tiram da zona de segurança. Desafios emotivas e territoriais podem permear suas relações frente à tensão entre Lua, Plutão e Vênus, o que lhe traz a necessidade de zelar pela intimidade e pelo espaço do entorno.

VIRGEM

A diplomacia é fundamental! Altos e baixos emocionais podem prejudicar a gestão da vida cotidiana, visto que Lua, Plutão e Vênus se aspectam entre si de modo tenso. Um dos desafios tendem a permear o convívio com quem você nutre algum ressentimento. Por isso, tente minimizar o contato forçado.

LIBRA

Busque entender que não é possível manter tudo sob controle. Posturas controladoras podem ser estimuladas pelos aspectos tensos que se configuram entre Lua, Vênus e Plutão, o que prejudica a interação humana. Convém se mostrar flexível, mesmo que os interesses do entorno conflitem com os seus.

ESCORPIÃO

Frustrações na vida familiar podem ganhar corpo frente à tensão entre Lua, Plutão e Vênus, o que afeta o convívio com o entorno que interagem com você. Busque superar as diferenças, pois alimentar amarguras não lhe levará a lugar algum. Convém evitar responsabilidades em excesso.

SAGITÁRIO

É fundamental evitar expor suas emoções, devido às contradições que afloram em seus pensamentos e atitudes. Busque zelar pela imagem pública. A comunicação esbarra em desafetos que afloram em meio às dificuldades, como alerta a tensão envolvendo Lua, Plutão e Vênus.

CAPRICÓRNIO

Atenção aos limites orçamentários! Busque se manter na zona de conforto emocional para não cometer imprudências. Convém se divertir com responsabilidade. Lua, Vênus e Plutão se encontram de modo tenso, podendo lhe predispor a investir em prazeres sem o zelo que as finanças necessitam.

AQUÁRIO

Tente evitar acumular demandas e fazer escolhas que lhe ajudem a lidar serenamente com suas demandas. O momento pode se mostrar emocionalmente frágil frente à tensão envolvendo Lua, Plutão e Vênus, o que prejudica a conciliação entre as necessidades emocionais e as demandas práticas.

PEIXES

Procure cultivar discrição, pois há uma predisposição a expor os dramas pessoais. O momento tende a ser marcado pelos aspectos tensos entre Lua, Plutão e Vênus, o que lhe deixa introspectiva e avessa a interagir socialmente, por isso busque privilegiar o recolhimento.

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

ANSIOSA, TEMPERAMENTAL, TALENTOSA

BIOGRAFIA E DISCO INÉDITO LANÇAM NOVO OLHAR SOBRE A TRAGICOMÉDIA DE MIRIAM BATUCADA

ACERVO PESSOAL/ DIVULGAÇÃO



A história musical brasileira é cheia de vincos e rasuras que escondem personagens – no mínimo – curiosos. É em uma dessas frestas que mora Miriam Batucada. Cantora, compositora, percussionista, apresentadora e radialista, ela é sempre lembrada pelo álbum "Sociedade da Grã-Ordem Kavernista apresenta Sessão das Dez" (1971), obra conceitual encabeçada por Raul Seixas. Mas ela tentou ser, fazer e ter mais, até ser abatida por incompreensões vividas numa época em que ser como ela trazia dificuldade.

Quem conta essa história em detalhes é Ricardo Santhiago na biografia "A história incompleta de Miriam Batucada" (Popessaura). Do nascimento na Mooca, bairro paulista do qual virou sinônimo, até a morte em 1994, o livro vai despetalando Miriam em entrevistas reveladoras (mesmo com quem optou pelo silêncio ou anonimato). Historiador e comunicólogo, o autor escreve com paixão dando à biografada uma dimensão inédita. Junto com o livro, ele lança o CD "Infiel, marginal e artista" com composições inéditas de Miriam interpretadas por nomes como Cida Moreira, Zeca Baleiro e Ceumar. Pelo caráter autobiográfico das 18 faixas, o disco serve como um apêndice do livro.

Miriam Angela Lavecchia nasceu em 28 de dezembro de 1946, terceira filha de um marceneiro e uma costureira que lhe proporcionaram os primeiros contatos com a música. Já a batucada Angela aprendeu com uma menina mal vista no bairro (porque dançava com garotos de rosto colado). A união de Miriam com a batucada fez nascer uma artista que ganhou popularidade nos anos 1960 ao reunir "simpatia, alegria, inteligência e espontaneidade", como ela enumera na música "Muito Bacana".

Os atributos musicais e o jeito engraçado faziam dela uma figura perfeita para a então nascente TV. Foi nesse espaço que ela viu a maior chance da vida e agarrou. Convidada para o programa de Blota Jr., ela segurou a audiência por três horas cantando, fazendo piada, tocando diversos instrumentos (ao lado do maestro Caçulinha) e exibindo sua beleza moleca. Saiu do palco já estrela, recebeu convites e iniciou uma carreira que, entre quedas e tropeços, foi até o fim da vida.

Boa parte da obra de Miriam foi construída nos palcos, o que tira das novas gerações um registro fiel de sua persona artística. Daí a importância do já citado projeto de Raul Seixas para sua história. Além dela, compunham a Sociedade Kavernista o genial compositor Sérgio Sampaio (1947-1994) e o performático multiartista Edy Star. Pelo talento e por não ser ligada a um movimento musical, ela ocupou o lugar que fora cogitado para Diana e Lilian (parceira de Leno), muito associadas à jovem guarda. Sem prever o culto em torno do disco, Miriam entrou no projeto porque sonhava gravar um disco solo e acreditava que Raul, à época produtor da CBS, a ajudaria. Mas o Maluco Beleza estava de olho na própria carreira e deixou a amiga de lado.

Miriam vivia em busca de uma chance que lhe desse mais reconhecimento e conforto. Queria gravar mais, mas foram apenas dois discos e alguns compactos. Embora fosse figura fácil na TV e nos pequenos palcos, ela amargava a crença de que merecia mais. Ricardi Santhiago acrescenta dois elementos à história: ela seria lésbica e bipolar. O primeiro ponto ele sustenta em entrevistas com supostas ex-namoradas (que negam o fato e ganham nomes fictícios no livro) e amigos que confirmam cada relacionamento. Verdade ou não, o universo LGBTQIA+ está representado nas canções de "Infiel, Marginal e artista". Com o bom humor peculiar, Miriam Batucada cria tipos curiosos, como a cantora de boate que, ao fim do expediente, "volta ser o Juca" e um "tipo garotão" que dispensa a mulherada e "vai balançar numa boate gay".

O segundo aspecto é também uma suposição que justificaria as oscilações de humor e a dificuldade da artista de controlar a própria história. De alguma forma, ela também leva essa personalidade incontrolável para as canções. Em "Fui procurar um psicanalista", ela assume que sua "libido tinha algo indefinido" e que precisa "pôr a cuca no lugar". Após alguns minutos no sofá do profissional, ela se reconhece "megalômana, neurastênica, masoquista, histérica, agressiva" entre outras coisas.

"OS ATRIBUTOS MUSICAIS E O JEITO ENGRAÇADO FAZIAM DELA UMA FIGURA PERFEITA PARA A ENTÃO NASCENTE TV"

Mas fato é que Miriam Batucada viveu uma história mal resolvida entre espaços mal contados da música brasileira. Com o tempo foi se tornando uma personagem trágica: bebia muito, passava vexame e se afundava na própria solidão. O abandono de Raul Seixas fez parte de uma série de abandonos – amores, família, amigos, trabalhos... Sua melancolia é retratada secamente em "Ela" ("Não tem mais ilusões de menina e por isso aceita a dor quando sai de casa sozinha e entra num bar pra ver gente"). Miriam Angela Lavecchia morreu num 2 de julho de 1994, após um infarto fulminante. Tão solitária que era, seu corpo só foi descoberto 19 dias depois, sobre a cama, em processo de decomposição. A depressão era sua companhia nos últimos tempos. Um contraste incompreensível diante do sorriso esfuziante que declarou o próprio destino em "Crooner de Orquestra": "Meu destino é cantar no bar, no clube, no baile, na festa. Se você quer dançar, quer relembrar uma grande paixão, tô aqui pra cantar, cantar, cantar".

AS FAIXAS E INTÉRPRETES DE FAIXAS DE "INFIEL, MARGINAL E ARTISTA"

1. "Muito bacana (Vinheta)" com Miriam Batucada
2. "Fui procurar um psicanalista", com Silvia Machete
3. "Playboy", com Leila Maria
4. "Prendas do lar", com Cida Moreira
5. "Estrela do cabaré", com Edy Star
6. "Gente fina é a mesma coisa", com Graziela Medori
7. "Complexo da cabeleira (Belo rapaz)", com Paula Sanches
8. "Bilhete azul", com Vange Milliet
9. "Desmascarando a cara", com Maria Alcina
10. "Nasci em São Paulo", com Vânia Bastos, Caçulinha e Cidinha Campos
11. "Chorinho brasileiro", com Ayrton Montarroyos
12. "Cobertura na Bela Vista", com Zeca Baleiro
13. "Samba do orgasmo", com Marcos Sacramento
14. "Nordestina paulistana", com Blubell
15. "Crooner de orquestra", com Áurea Martins
16. "Pra nada", com Juliana Amaral
17. "O robô (Viro gente)", com Ceumar
18. "Ela", com Miriam Batucada



PAULO LINHARES

O MOVIMENTO SÍSMICO NA DIREITA CEARENSE

EVANGÉLICOS COM ANDRÉ FERNANDES, CATÓLICOS E PROTESTANTES COM O CAPITÃO WAGNER, E ESPÍRITAS COM O SENADOR GIRÃO, DIVIDEM O CAMPO CONSERVADOR

Até alguns anos atrás, quando se analisava pesquisa de opinião, pouca relevância se dava à religião dos votantes. Agora, quando os evangélicos atingiram 31 % da população e um em cada três brasileiros se declararam evangélicos, os pesquisadores começaram a dar muita importância à religião.

É verdade que os católicos apostólicos romanos, como eu, ainda representam 50 % dos grupos religiosos, mas o crescimento evangélico aumenta rapidamente e indicadores apontam que a partir da metade de 2030 eles podem superar os católicos.

Um acontecimento aparentemente rotineiro em campanha, mostra o abalo sísmico que a direita e a extrema-direita vão passar no Ceará com o lançamento de três candidaturas que vão dividir eleitoralmente o campo religioso.

Foi na quarta-feira, 3, na Expoevangélica 2024, que o pastor Francisco Everton da Silva discursava, como contou a repórter do **O POVO** Ludmyla Barros, e se dirigiu aos dois pré-candidatos sentados na plateia, agradecendo-os pelas presenças.

"Saudar aqui Capitão Wagner e meu amigo André Fernandes, amigo de longas datas", começou o pastor.

O discurso seguiu com elogios ao pré-candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Francisco Everton chegou a dizer que ele próprio foi cogitado a concorrer como pré-candidato a prefeito de Fortaleza, mas que desistiu após reunião com Fernandes e "200 pastores".

"Os pastores se reuniram e queriam colocar meu nome como pré-candidato a prefeito, e nós aceitamos. Quando André Fernandes colocou o nome dele, tivemos uma reunião e eu disse: 'Você será o meu pré-candidato a prefeito'. Estivemos reunidos com mais de 200 pastores presentes. É saber que temos responsabilidade cívica também, senão as coisas viram vulgares", afirmou.

Em determinado momento, a filmagem intercala entre a fala do pastor e imagens da plateia, na qual André aparece em primeiro plano, confirmando levemente com a cabeça. Wagner é mostrado na mesma fileira, mais ao fundo, ouvindo o discurso.

Nos bastidores da campanha do Capitão contam que ele deixou o Centro de Eventos do Ceará, onde acontece a Expoevangélica 2024, bastante chateado. Se sentindo humilhado. A Expoevangélica 2024 é considerada o maior festival cristão do Ceará.

Na segunda-feira, 8 de julho, o Capitão anunciou com pompa que seu coordenador do plano de governo seria o ex-deputado estadual Carlos Matos.

Matos foi deputado estadual e candidato a prefeito de Fortaleza pelo PSDB, ex-secretário de agricultura do Governo Tasso e é conhecido como uma das principais lideranças religiosas do grupo Católico Shalom.

Antes que minhas leitoras do São Luiz reclamem (sempre que vou às compras, elas me abordam e dizem que adoram minha coluna mais que eu deveria ser mais didático), vou acionar a WikiPaulo.

Cristão, católicos, protestantes, evangélicos? Como se diferencia cada termo?

Vamos lá. Todo católico é cristão, mas nem todo cristão é católico. Os cristãos não católicos não estão sujeitos à doutrina católica. Os protestantes são cristãos, mas não são católicos.

E qual a diferença entre protestantes e evangélicos?

O protestantismo é um movimento cristão que surgiu com a Reforma Protestante no século XVI.

Uma de suas principais características é o rompimento com determinadas doutrinas da Igreja Católica, como a venda de indulgências, a autoridade do papa e a veneração aos santos. O movimento compõe uma das principais vertentes do cristianismo.

Já o movimento evangélico surgiu no século XVII como um desdobramento do protestantismo. Ou seja, o movimento evangélico faz parte do protestantismo, porém tem crenças mais bem definidas.

Assim, podemos dizer que todo evangélico é protestante, mas nem todo protestante é evangélico.

Protestantes: Adventistas; Anglicanos, Batistas, Reformados, Luteranos, Metodistas.

Evangélicos: Igreja Batista, Pentecostalismo e neopentecostalismo

Trazendo para à política do Ceará, o Capitão Wagner teve, nas últimas eleições, uma média de 48% do voto dos evangélicos. Nesta eleição, como o bolsonarismo rígido tem grande força entre eles, Wagner corre o risco de perder parte substancial desses votos. Mas pode se fortalecer na direita conservadora católica apostólica romana (é o caso do Shalom).

Acontece que perder este eleitorado ou trocá-lo por outro, não é uma questão tão simples para Wagner, principalmente por conta das periferias.

Como mostram inúmeros estudos, um dos melhores é o livro do Bruno Paes Manso comentado aqui, "A fé e o fuzil". E ele resume a questão mais ou menos assim:foram sendo construídas igrejas que transformaram o vocabulário e passaram a lidar com os valores de uma sociedade em que, se você tem dinheiro, pode testemunhar a diferença entre vida e morte. Pode comer, ter casa, ter educação e condição de trabalhar. Se você não tem dinheiro, está perdido. Essa visão realista da situação acabou sendo articulada e a solução foi promovida pelas instituições criadas no seio da miséria, de pessoas que viviam a miséria e percebiam o desafio que era participar desse mercado cada vez mais relevante. De um lado, as igrejas promovem o autocontrole das pessoas, dos seus desejos e dos seus comportamentos. Do lado do crime, houve uma transformação da mentalidade do criminoso, que tem muitos aspectos parecidos com a igreja.

Então, perder parte das periferias e as redes sociais controladas pelo bolsonarismo pode ser fatal.

Wagner vive o momento de fazer uma escolha difícil.

Talvez a mais importante de sua carreira. Após sair na frente em todas as eleições e ser derrotado no segundo turno pela influência da classe

média, eleresolveu "desmoronizar" e "desbolsonarizar".

"Desmoronizar" é tirar o discurso único da segurança da boca e tentar ser um rapaz normal, em vez de um policial mal. Lembrem que Moroni foi o antecessor do Capitão que iniciou o padrão de ser barrado pela classe média de Fortaleza na eleição de prefeito/Governador.

Desbolsonorizar é fugir da ficha de bolsonarista raiz foi uma escolha mais dura ainda para o Capitão. Mas ele a fez, e assim se afastou um pouco da extrema-direita e fez um aceno à possibilidade de se transformar num quadro da direita liberal (no sentido anglo-saxônico).

O problema da tomada destas decisões é que Wagner pode perder uma parte do voto da baixa renda que, mesmo não sendo evangélica, tem a ética da pequena meritocracia (as meninas do São Luiz não vão gostar).

Os jovens batalhadores da periferia são, em grande parte, regidos pela força dessa ética. Aliás, entender este eleitor é um dos problemas da esquerda do mundo todo. Porque os jovens estão indo para a direita é a chave de interpretação mais importante da esquerda hoje.

E a respostas está em Max Weber: a ética do trabalho de um motorista de Uber, entregador da Ifood, é: eu preciso sair da merda da pobreza, e para sair vou trabalhar muito, quem estiver na minha frente, seja o Estado assistencialista petista, seja quem for, eu passo por cima, afinal tenho algum mérito, batalho muito.

É neste ponto que o Brasil dos humilhados, como diz Jessé de Sousa, e o Brasil de Camboriú, os donos do dinheiro, se encontram no apoio às ideias de direita: ambos querem o estado longe das suas vidas.

E assim como Wagner precisa encontrar um jeito de falar com esses batalhadores sem o discurso truculento da extrema-direita para se tornar um liberal de centro, a esquerda precisa encontrar um discurso e uma forma de dar mobilidade social na sociedade do conhecimento para estes jovens.

O jogo nem começou. Ainda estão escalando os times (escolhendo os vices), as equipes de comunicação e marketing, os coordenadores de plano de governo, os sempre invisíveis arrecadadores, as lideranças comunitárias que vão pegar no pesado das ruas. Mas a acomodação das placas tectônicas já mostra uma divisão da direita entre três grupos religiosos: André Fernandes (Evangélicos Neopentecostais), Capitão Wagner (Católicos e Protestantes) e Senador Girão (Espíritas).

É como dizia um slogan que criei para a campanha do finado Padre Haroldo: bote fé no seu voto.